

RESOLUÇÃO CEPE/CA N° 038/2025

Aprova o Projeto Pedagógico que cria o Curso de Graduação em Fonoaudiologia na Universidade Estadual de Londrina.

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES n° 5, de 19 de fevereiro de 2002 que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia;

CONSIDERANDO o disposto no Regimento Geral da Universidade Estadual de Londrina;

CONSIDERANDO que cada Curso de Graduação possui um currículo organizado de acordo com a legislação em vigor, devendo ser cumprido integralmente pelo estudante para a obtenção de um grau acadêmico;

CONSIDERANDO os pronunciamentos contidos no e-Protocolo n° 23.973.813-3, de 12 de maio 2025;

OS CONSELHOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E DE ADMINISTRAÇÃO aprovaram e eu, Reitora, sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico que cria o Curso de Graduação em Fonoaudiologia na Universidade Estadual de Londrina, conforme anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, 02 de julho de 2025.


Prof. Dra. Marta Regina Gimenez Favaro
Reitora

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

1. APRESENTAÇÃO

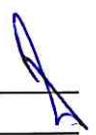
O Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia tem por propósito nortear as práticas pedagógicas para formar um profissional da área da saúde generalista, humanista, crítico, reflexivo e qualificado a atuar na promoção da saúde, prevenção, avaliação, diagnóstico e tratamento dos distúrbios da comunicação humana, bem como, no aperfeiçoamento dos padrões da audição, voz, fala, deglutição e linguagem.

Trata de uma proposta pautada na qualificação de cidadãos éticos e socialmente comprometidos com o desenvolvimento e a transformação social, econômica, política e cultural do Estado do Paraná e do Brasil, orientando-se pela missão da Universidade Estadual de Londrina - UEL. Assim como, nos princípios, fundamentos, condições e procedimentos necessários à formação do Fonoaudiólogo, descritos nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia (RESOLUÇÃO CNE/CES 5, 19 de fevereiro de 2002).

Para a formação do profissional fonoaudiólogo, o Curso, com oferta em período matutino, foi estruturado em cinco anos, dispostos, sequencialmente, em fundamentos educacionais:

- Primeiro Ano - Ciências básicas para a compreensão do ser humano biopsicossocial, com conteúdos para a compreensão dos processos e padrões de normalidade em todas as dimensões do ser humano;
- Segundo ano - Ciências fonoaudiológicas com conteúdos que possam fundamentar o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais em todas as áreas de atuação profissional;
- Terceiro ano - Introdução às práticas fonoaudiológicas com conteúdos para o entendimento das alterações dos padrões de normalidade da audição, linguagem oral e escrita, voz e comunicação, motricidade orofacial e fluência, com o desenvolvimento de atividades de introdução à prática clínica fonoaudiológica, e
- Quarto e Quinto anos - Com ênfase em atividades de estágio supervisionado profissionalizante, ou seja, práticas em ambientes diversificados para o desenvolvimento de competências, habilidades e tomada de decisão nas diferentes áreas de atuação da Fonoaudiologia (avaliação, diagnóstico, planejamento, tratamento, prevenção e promoção de saúde em fonoaudiologia). As atividades de estágio supervisionado serão ofertadas, em ordem crescente de complexidade, nos dois últimos anos.

Além das atividades acadêmicas obrigatórias que compõem a matriz curricular, os estudantes regularmente matriculados no Curso de Fonoaudiologia deverão cumprir carga horária mínima em Atividades Acadêmicas Complementares (AAC), Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Atividades de Extensão Indicadas (AEI) e Livres (AEL).





O Projeto Pedagógico está estruturado para a formação de um profissional qualificado a compreender a complexidade, pluralidade e diversidade da sociedade, assegurando a formação profissional autônoma, para o trabalho interdisciplinar, em equipe e em todos os níveis da atenção à saúde.

1.1 Dados de Identificação do curso

- a) Nome do curso
Fonoaudiologia
- b) Centro de Estudo
Centro de Ciências da Saúde - CCS
- c) Departamento(s) proponente(s) do Curso: Departamento de Patologia, Análise Clínica e Toxicológicas (PAC) - Centro de Ciências da Saúde (CCS)
- d) Departamento(s) envolvido(s) no curso (que oferecem atividades acadêmicas):
Departamento de Patologia, Análise Clínica e Toxicológicas (PAC, Centro de Ciências da Saúde - CCS)
Departamento de Clínica Médica (MED, Centro de Ciências da Saúde - CCS)
Departamento de Clínica Cirúrgica (CIR, Centro de Ciências da Saúde - CCS)
Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil (MOOI, Centro de Ciências da Saúde - CCS)
Departamento de Odontologia Restauradora (ODO, Centro de Ciências da Saúde - CCS)
Departamento de Fisioterapia (FIT, Centro de Ciências da Saúde - CCS)
Departamento de Anatomia (MOR, Centro de Ciências Biológicas - CCB)
Departamento de Histologia (HIST, Centro de Ciências Biológicas - CCB)
Departamento de Biologia Geral (BIO, Centro de Ciências Biológicas - CCB)
Departamento de Ciências Fisiológicas (CIF, Centro de Ciências Biológicas - CCB)
Departamento de Educação (EDU, Centro de Educação, Comunicação e Artes - CECA)
Departamento de Letras Vernáculas e Clássicas (LET, Centro de Letras e Ciências Humanas - CLCH)
Departamento de Física (FIS, Centro de Ciências Exatas - CCE)
- e) Titulação
Fonoaudiólogo
- f) Grau conferido após colação de grau
Graduado em Fonoaudiologia
- g) Turno de oferta
Matutino
- h) Número de vagas
30
- i) Tempo mínimo e tempo máximo para integralização
Mínimo de cinco (5) anos e máximo de dez (10) anos
- j) Carga Horária total
4000
- k) Sistema Acadêmico (Resolução CEPE Nº 71/21)
Sistema de matrícula por atividade acadêmica
- l) Atos normativos
A proposta para criação do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Estadual de Londrina está fundamentada na Resolução CEPE Nº 071/2021, que estabelece diretrizes dos sistemas acadêmicos

e diretrizes para criação, reformulação e adequação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação na Universidade Estadual de Londrina, bem como, na Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) e da Câmara de Educação Superior Resolução (CES) 5, de 19 de fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia e define os princípios, fundamentos, procedimentos e condições necessárias à redação, implantação e avaliação de Projeto Pedagógico dos Cursos de Fonoaudiologia, nas Instituições de Ensino Superior (IES).

1.2 Histórico do Curso de Graduação

Historicamente, no Brasil, a formação acadêmica em Fonoaudiologia teve início na década de 1950, com a criação do curso de Logopedia, na cidade do Rio de Janeiro. Posteriormente, na década de 1960, em São Paulo, criou-se a graduação em Fonoaudiologia com cursos de duração inicial de um ano, chegando, ao final da década, com duração de três anos. Na década de 1970, iniciou-se a proposta para reconhecer os cursos de graduação como sendo de nível superior, com duração plena, titulação de bacharel e direito a mestrado e doutorado em Fonoaudiologia. Dessa forma, em 1976 o Conselho Federal de Educação aprovou o 1º Currículo Mínimo para o Curso de Fonoaudiologia. Na época, o profissional formado por este currículo valorizava o tecnicismo, buscando, com ênfase, a reabilitação das manifestações patológicas da linguagem. Em todo o território nacional, os cursos de Fonoaudiologia formavam tecnólogos e tinham, na sua maioria, duração de 2 anos e 6 meses, com carga horária de 1.800 horas/aula. Foi somente, no dia 09 de dezembro de 1981, por força da Lei de Nº. 6.965, que o exercício da profissão de fonoaudiólogo foi regulamentada e reconhecida em todo o Brasil, como um profissional que atua em pesquisa, prevenção, avaliação e terapia fonoaudiológica nas áreas da comunicação oral e escrita, voz e audição, bem como, em aperfeiçoamento dos padrões da fala e da voz (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6965.htm). Por essa razão, o dia 09 de dezembro foi instituído o "Dia do Fonoaudiólogo".

A partir da regulamentação da profissão, foram criados os Conselhos Federal de Fonoaudiologia (CFFa) e seus Regionais (CRFa), tendo como principais finalidades normatizar e fiscalizar o exercício profissional. Assim, as atividades do CFFa tiveram início em 1983, sendo que, em 15 de setembro de 1984, pela Resolução CFFa Nº 010/84, foi aprovado o primeiro Código de Ética da profissão, que elencava os direitos, deveres e responsabilidades do fonoaudiólogo, inerentes às diversas relações estabelecidas em função de sua atividade profissional.

Por meio de resolução de junho de 1983, o Conselho Federal de Educação transformou todos os cursos de formação de Tecnólogos em "Cursos de Graduação Plena em Fonoaudiologia", equivalente ao Bacharelado, exigindo, com isso, uma reformulação curricular nos cursos existentes. O novo Currículo Mínimo ainda mantinha uma forte influência do tecnicismo, herança das décadas anteriores. A partir de então, para acompanhar o avanço científico e tecnológico que ocorria na área, o currículo dos cursos de Fonoaudiologia passou a sofrer modificações, na busca de acompanhar o ritmo evolutivo da ciência, além de minimizar a influência do tecnicismo. Iniciou-se, então, uma ampla discussão para mudanças considerando a Fonoaudiologia como ciência.

No início da década de noventa, a necessidade de revisão dos currículos para a formação do fonoaudiólogo passou a ser alvo de fortes discussões. Considerando as exigências, em 1998, o Ministério da

Educação e Cultura - MEC, por meio de uma comissão de especialistas na área, iniciou a elaboração das novas Diretrizes Curriculares para os cursos de Fonoaudiologia com o propósito de atender às mudanças e os avanços dessa ciência. Assim, em 2002, o Conselho Nacional de Educação aprovou as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Graduação da Área de Saúde, que incluía o Curso de Fonoaudiologia. Essas Diretrizes, que se preocupam, essencialmente, em garantir uma sólida formação básica, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições atuais de exercício profissional, norteou a elaboração da presente proposta para implantação do curso de Fonoaudiologia pela Universidade Estadual de Londrina - UEL.

De modo geral, a Fonoaudiologia ainda é reconhecida, erroneamente, somente por sua atuação em voz e na fala de crianças. A Fonoaudiologia não se restringe apenas a isso. Trata-se de uma ciência que cuida de todos os processos de comunicação humana e seu desenvolvimento, da sucção do leite materno à deglutição do idoso, ou seja, em todos os ciclos da vida. O fonoaudiólogo é um profissional da saúde humana e atualmente tem 15 áreas de especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa), a saber: Audiologia, Linguagem, Motricidade Orofacial, Saúde Coletiva, Voz, Disfagia, Fonoaudiologia Educacional, Gerontologia, Fonoaudiologia Neurofuncional, Fonoaudiologia do Trabalho, Neuropsicologia, Fluência, Perícia Fonoaudiológica, Fonoaudiologia Hospitalar e Otoneurologia (https://fonoaudiologia.org.br/wp-content/uploads/2025/01/folder_espec_digital.pdf. Acesso em: 30 de janeiro de 2025).

Sendo a Fonoaudiologia uma profissão da área da saúde e da educação que pesquisa, previne, avalia e trata as alterações da voz, fala, linguagem, audição, aprendizagem, enfim, da Comunicação Humana, o profissional atua na assistência da(o) (<https://crefono1.gov.br/areas-de-atuacao-do-fonoaudiologo/>):

- Saúde da criança na realização de:
 - Triagem auditiva neonatal ("Teste da Orelhinha") e infantil;
 - Teste da linguinha;
 - Dificuldades em recém-nascidos para sugar e engolir;
 - Alterações de fala, leitura, escrita e aprendizagem;
 - Atrasos no desenvolvimento infantil;
 - Acompanhamento da evolução psicomotora.

- Adolescente e jovem na realização de:
 - Alterações vocais (puberdade e situações atípicas);
 - Prevenção e tratamento de disfluências na fala e na linguagem ("gagueira" e "fala embolada");
 - Orientações quanto ao uso adequado de equipamentos e em situações que possam prejudicar a audição (fones de ouvido, DJs);
 - Reequilíbrio da musculatura de face, lábios e língua no tratamento ortodôntico.

- Saúde da Mulher na realização de:
 - Apoio e incentivo ao aleitamento materno;



- Orientações às mães quanto ao desenvolvimento saudável de seus filhos em diferentes aspectos (vínculo afetivo, linguagem, desenvolvimento psicomotor);
 - Problemas de voz relacionados a fatores femininos (mau uso vocal, menopausa, tumores).
- Saúde do Idoso na realização de:
- Sequelas de AVC ou outras alterações de origem neurológica;
 - Dificuldades de mastigar ou engolir alimentos;
 - Falhas de memória, problemas na compreensão ou na expressão verbal;
 - Indicação e adaptação de aparelhos auditivos;
 - Mudanças na qualidade da voz.
- Educação na realização de:
- Avaliação e diagnóstico institucional de situações de ensino-aprendizagem relacionadas à sua área de conhecimento;
 - Planejamento educacional;
 - Elaborar, acompanhar e executar projetos, programas e ações educacionais que contribuam para o desenvolvimento de habilidades e competências de educadores e educandos, visando à otimização do processo ensino-aprendizagem;
 - Promover ações de educação dirigidas à população escolar nos diferentes ciclos de vida.
- Saúde do Trabalhador na realização de:
- Problemas decorrentes da exposição ao ruído intenso;
 - Acompanhamento específico aos profissionais da voz (professores, locutores, advogados, entre outros).
 - Assessoria a escolas, indústrias e empresas;
 - Participação em equipes de referência em saúde do trabalhador.
- Pessoa com deficiência na realização de:
- Habilitação e reabilitação de pacientes com alterações de comunicação em geral, audição, mastigação e deglutição;
 - Realização de adaptações e outras condutas terapêuticas que visem melhor compreensão e expressão oral, alimentação segura e inclusão social plena;
 - Melhoria da qualidade de vida.
- Saúde da Família na realização de:
- Atuação nas equipes de Saúde da Família, visando promover, prevenir, detectar e auxiliar na solução de problemas diversos que envolvam alterações de voz, fala, linguagem, audição e vias de alimentação.
- Saúde Mental na realização de:
- Favorecimento da socialização e resgate da autoestima, através de estratégias de incentivo à comunicação

→ Educação em Saúde na realização de:

- Participação em ações socioeducativas em saúde da comunicação;
- Multiplicação e facilitação de estratégias que ofereçam informações à população sobre melhorias na qualidade de sua saúde.

Ademais, a partir de 2008, um novo e amplo *locus* de atuação para o Fonoaudiólogo foi legitimado, por meio da portaria GM/MS Nº 154/2008 (https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154_24_01_2008.html), marcando a inserção efetiva deste profissional no nível primário de atenção à saúde no Brasil. Assim, no exercício profissional, o fonoaudiólogo pode atuar em: Unidades Básicas de Saúde (UBS), ambulatórios de especialidades, hospitais e maternidades, consultórios, clínicas, *home care*, domicílios, asilos e casas de saúde, creches e berçários, escolas regulares e especiais, Instituições de Ensino Superior (IES), empresas, veículos de comunicação (rádio, TV e teatro) e associações (<https://www.fonosp.org.br/>).

Mais recentemente, considerando a Deliberação Nº 204/2013, que aprovou a implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná; a Lei Estadual Nº 18.419, de 07 de janeiro de 2015, que estabelece o Estatuto da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná; a Resolução SESA Nº 144/2016, que institui a Rede da Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná, e o Plano Estadual de Saúde 2020-2023, que estabeleceu Linha de Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência, fica evidenciado o cuidado integral à pessoa com deficiência física, auditiva, intelectual, visual, ostomias ou múltiplas deficiências, temporárias ou permanentes, progressivas ou estáveis, intermitentes ou contínuas por meio da promoção, prevenção, tratamento, reabilitação e vigilância em saúde, e, ações intersetoriais para o seu pleno desenvolvimento. Em decorrência disso, a Resolução SESA Nº 870/2021 instituiu o Incentivo Financeiro de Investimento e Custeio para Aquisição de Equipamentos de Reabilitação multiprofissional para a Rede de Atenção da Linha de Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná. Segundo o Art. 2º dessa resolução, "São elegíveis a receberem o incentivo financeiro de investimento e custeio objeto do Artigo 1º desta Resolução, todos os municípios em que restar comprovada a existência de ao menos um profissional fisioterapeuta e/ou fonoaudiólogo e/ou terapeuta ocupacional e/ou educador físico e/ou psicólogo", reafirmando, mais uma vez, a importância do fonoaudiólogo na reabilitação da pessoa com deficiência. Os procedimentos realizados pelo fonoaudiólogo estão contemplados pelo SUS, conforme pode se observar em busca na tabela do Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos do Sistema Único de Saúde (SIGTAP) (https://fonoaudiologia.org.br/wp-content/uploads/2025/01/sigtap_digital.pdf).

1.3 Contextualizações Nacional e Regional

A Universidade Estadual de Londrina - UEL, instituída pelo Governo Estadual do Paraná em janeiro de 1970, foi oficialmente reconhecida em 7 de outubro de 1971. Desde então, com atividades de formação profissional pautadas no ensino, extensão e pesquisa de qualidade, tem se firmado como uma das melhores IES do país. É notório o papel da UEL na formação de recursos humanos necessários ao desenvolvimento do município de Londrina e região norte do Paraná, com destaque a prestação de serviços e de saúde.

Atualmente, a UEL oferece 53 cursos presenciais de Graduação (bacharelados e licenciaturas) e 191 de Pós-Graduação (32 de Doutorado, 47 de Mestrado, 40 Especializações e 72 Residências), distribuídos em nove Centros de Estudo e com atividades nos três turnos. A comunidade UEL é formada por, aproximadamente, 25 mil estudantes, professores e servidores técnico-administrativos (<https://portal.uel.br/conheca-a-uel/> e <https://portal.uel.br/conheca-a-uel/#:~:text=Atualmente%2C%20a%20UEL%20conta%20com,a%20mais%20de%202.600%20estudantes.> Acesso em: 30 de janeiro de 2025). Importante ressaltar que a UEL acolhe estudantes não só de Londrina e do Norte do Paraná, como de todos os estados e regiões do Brasil, inclusive estrangeiros.

Dentre os diferentes Centros de Estudo, os cursos ofertados pela instituição apresentam características próprias, quer em termos de infraestrutura como também de recursos humanos. No que tange a área da saúde, o Centro de Ciências da Saúde - CCS acolhe os cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia. Assim, tendo a saúde da comunidade como propósito a ser assistido pelas ações institucionais, as atividades práticas em saúde são desenvolvidas, na sua maioria, nos espaços físico institucionais da Clínica Odontológica Universitária - COU, Hospital Universitário - HU e Ambulatório de Especialidades do Hospital Universitário - AEHU, integrados à rede de assistência à saúde - Previdência Social, Secretaria de Saúde do Estado, Autarquia Municipal de Saúde e, até mesmo, à rede privada. Esses centros de formação profissional recebem pacientes nas diferentes áreas de atuação dos cursos de graduação e pós-graduação do CCS, de Londrina e região. O HU, em particular, atende, aproximadamente, mais de 200 municípios do Paraná, da região sul do estado de São Paulo e do estado do Mato Grosso do Sul, entre outras localidades.

Importante ressaltar que, na atenção à saúde, a UEL e o CCS carecem de profissionais fonoaudiólogos contratados para a oferta de atendimento à população, bem como, de um curso de graduação em Fonoaudiologia que desenvolva atividades de ensino, extensão, pesquisa e assistência especializada, desde a atenção primária à saúde, diagnóstico e intervenção das alterações de audição, fala, linguagem, voz e funções orofaciais, por meio da formação de profissionais pautados na oferta de serviços de qualidade à população usuária do Sistema Único de Saúde - SUS. Devido a inexistência da formação de profissionais na área nas Instituições de Ensino Superior (IES), a população de Londrina e região estão desassistidas no que se refere ao serviço em saúde em Fonoaudiologia. Além disso, é latente a lacuna na formação interdisciplinar dos alunos de graduação e pós-graduação da UEL em áreas onde a interface com a Fonoaudiologia se faz necessária, entre elas a Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Medicina.

Nessa perspectiva, a proposta de criação do curso de graduação em Fonoaudiologia está pautada nas necessidades vivenciadas de formação de profissionais de saúde capacitados para trabalhar em equipe e atuar em todos os níveis de atenção no Sistema Único de Saúde - SUS, para oferecer qualidade de vida à população, nos diferentes ciclos da vida, quer no contexto do SUS, no sistema privado e/ou no sistema suplementar, considerando o sujeito no contexto ambiental, psicossocial e econômico. Assim como, incrementar a redução do distanciamento entre os mundos acadêmico e o da prestação real dos serviços de saúde, além de criar possibilidades de debates, reflexões, argumentação crítica, provocações e encontros produtivos na articulação dos processos em saúde.

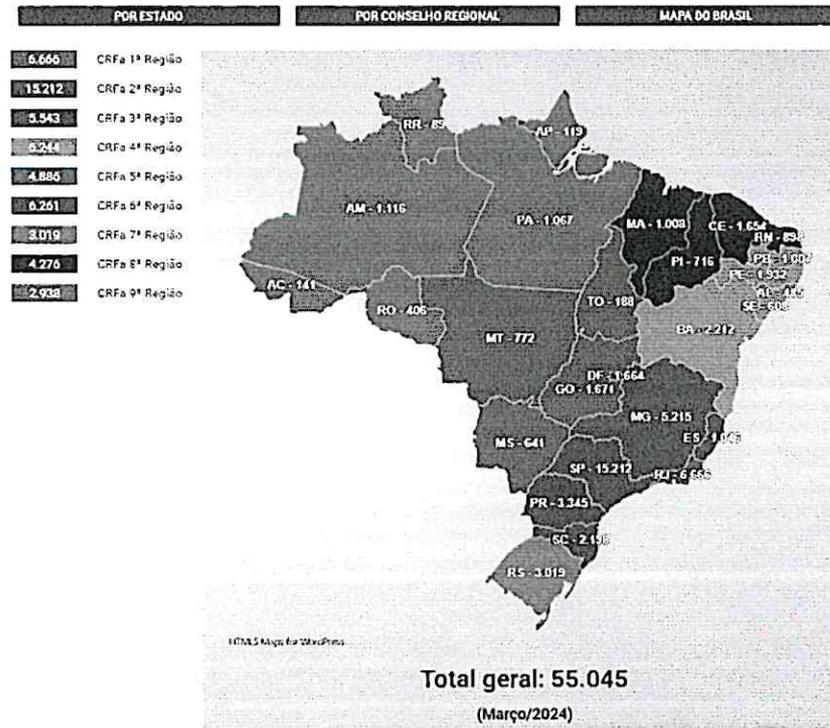
No que se refere a sua estruturação, a proposta de criação do curso de Fonoaudiologia foi concebida para oportunizar aos estudantes uma visão da saúde relacionada à qualidade de vida do ser humano, de forma a estimular a discussão e o entendimento do conceito de comunicação e funcionalidade como componentes de saúde e de qualidade de vida em todos os ciclos da vida. A formação está pautada no diagnóstico, na intervenção para reabilitação e promoção da saúde de forma a garantir assistência em todos os níveis de atenção à saúde em Fonoaudiologia. Concomitante, permitir aos estudantes o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes por meio de uma formação crítica, reflexiva, científica e problematizadora da natureza social do processo saúde-doença, expressos na estrutura curricular e ações metodológica para o processo ensino-aprendizagem.

Contexto Nacional - A Fonoaudiologia no Brasil

De acordo com a Resolução Nº. 610, de 13 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Saúde, a *Fonoaudiologia busca compreender o homem como sujeito comunicante, que interage e a profissão dialoga tanto com as ciências biológicas quanto com as ciências humanas e sociais, com uma atuação capaz de promover o cuidado* (<file:///C:/Users/M%C3%A1rcio/Downloads/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA%20610.pdf>. Acesso em: 30 de janeiro de 2025). Os indicadores epidemiológicos e assistenciais ratificam a necessidade de profissionais fonoaudiólogos para atenção à pessoa com distúrbios da comunicação. A inserção dos fonoaudiólogos, nos diversos espaços do sistema de saúde, demonstra que a assistência à saúde é relevante para a saúde coletiva, já que os distúrbios na comunicação humana podem comprometer o desenvolvimento infantil, restringir a realização profissional e prejudicar o bem-estar da população de modo em geral.

No entanto, observa-se que o quantitativo de profissionais fonoaudiólogos ainda é inferior às reais necessidades e demandas vivenciadas pela população e, conseqüentemente, o acesso a serviços públicos em Fonoaudiologia é escasso em diversas localidades do país, principalmente nas regiões consideradas de menor nível socioeconômico (<https://www.scielo.br/j/acr/a/MCTLMLGptnsKL5vqtBfdkfl/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 de abril de 2023). O quantitativo de fonoaudiólogos no Brasil, expresso pelo CFFa, mostra o número de profissionais inscritos nos conselhos de classe, por região, em todo o território nacional (Figura 1).

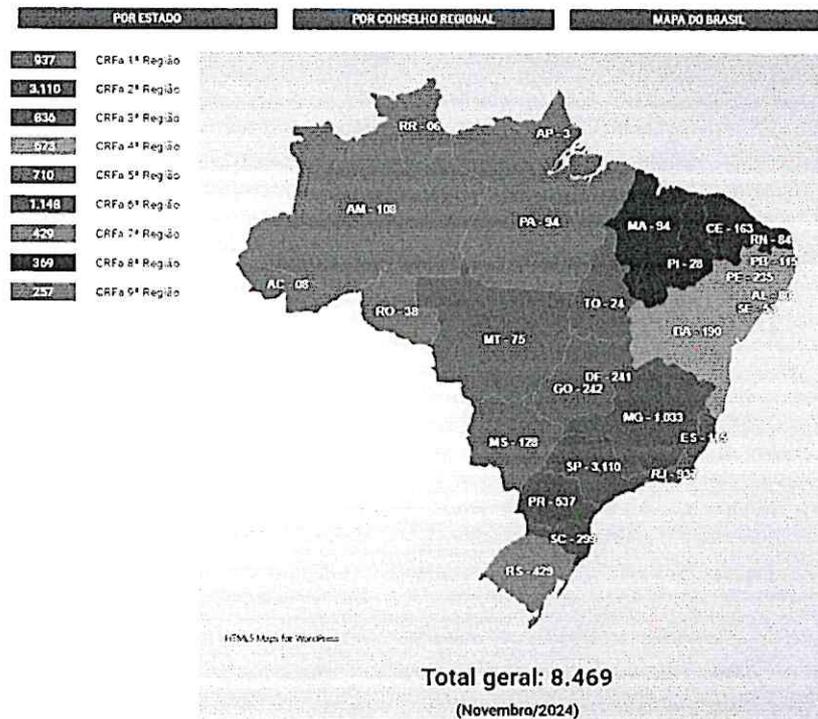
Figura 1. Quantitativo de fonoaudiólogos no Brasil.



Fonte: <https://fonoaudiologia.org.br/fonoaudiologos/quantitativo-de-fonoaudiologos-no-brasil-por-conselho-regional/>. Acesso em: 30 de janeiro de 2025.

A desigualdade é mais evidente quando avaliado o quantitativo do número de especialistas no Brasil (Figura 2).

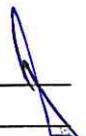
Figura 2. Quantitativo do número de fonoaudiólogos especialistas no Brasil.



Fonte: <https://fonoaudiologia.org.br/fonoaudiologos/quantitativo-de-fonoaudiologos-no-brasil-por-conselho-regional/>. Acesso em: 30 de janeiro de 2025.

Contexto Regional - A Fonoaudiologia na região

Atualmente, com base no site do Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa), há 87 Instituições de Ensino Superior (IES) que ofertam vagas em cursos de graduação em Fonoaudiologia. Dessas, 10 IES pertencem aos estados do Paraná e Santa Catarina, representados pelo Conselho Regional de Fonoaudiologia da 3ª Região – CREFONO 3 (<https://fonoaudiologia.org.br/fonoaudiologos/ensino-superior/>. Acesso em: 30 de janeiro de 2025). O quantitativo de fonoaudiólogo no Brasil é de 55.045 e, desse montante, 5.543 estão inscritos no CREFONO 3, sendo 3.345 no estado do Paraná e 2.198 no estado de Santa Catarina (<https://fonoaudiologia.org.br/fonoaudiologos/quantitativo-de-fonoaudiologos-no-brasil-por-conselho-regional/>. Acesso em: 30 de janeiro de 2025). Se considerarmos que o Paraná é o estado mais populoso da região Sul do país e o 5º do Brasil em número de habitantes, com uma população de 11 milhões 444 mil e 380 habitantes (CENSO 2022: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/panorama>. Acesso em: 30 de janeiro de 2025), temos uma relação estimada de 1 fonoaudiólogo para 3.421 pessoas. Essa proporção evidencia que o número de profissionais é insuficiente para a assistência fonoaudiológica à população, principalmente se considerarmos que a atenção básica como “porta de entrada” dos usuários no sistema de saúde.



Importante ressaltar que o baixo número de profissionais no Paraná pode estar relacionado ao fato do estado, atualmente, contar com apenas um curso de Fonoaudiologia ofertado por IES pública: Unicentro, no Câmpus de Irati. Esse fato é de extrema relevância, pois se torna uma condição limitante a partir do momento que impede que muitos estudantes escolham a profissão de fonoaudiólogo por limitações financeiras, o que impede o custeio de sua formação em IES privadas.

Em relação ao número de fonoaudiólogos inscritos no CREFONO 3, locados nos 25 municípios que compõem a região Metropolitana de Londrina, temos: Londrina – 234, Bela Vista do Paraíso – 1, Cambé – 21, Ibitiporã – 10, Jataizinho – 1, Rolândia – 17, Sertãoópolis – 4, Tamarana – 2, Alvorada do Sul – 1, Assaí – 4, Jaguapitã – 6, Pitangueiras – não consta, Sabáudia – 1, Florestópolis – 3, Porecatu – 5, Primeiro de Maio – 6, Arapongas – 36, Centenário do Sul – 5, Guaraci – 2, Lupionópolis – 5, Miraselva – não consta, Prado Ferreira – 3, Rancho Alegre – não consta, Sertaneja – 2 e Uraí – 5 (<https://lookerstudio.google.com/reporting/e9903ca4-4b18-41f7-894a-7b45f0ed3c37/page/VgD>. Acesso em: 03 de fevereiro de 2025).

Como exemplo, atualmente, no quadro de servidores efetivos no município de Londrina, há 4 profissionais fonoaudiólogos contratados, locados no Cargo/Função e Local de trabalho (<https://repositorio.londrina.pr.gov.br/index.php/recursos-humanos/dap/gdaat/portal-da-transparencia/2024-17/janeiro-3/pdf-15/58529-relacao-de-servidores-estatutarios-janeiro-2024/file>. Acesso em: 03 de fevereiro de 2025):

- SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA e DSCS - GERENCIA MATERNIDADE MUNICIPAL (Cargo Administrativo).
- SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA e DSCS - POLICLÍNICA MUNICIPAL (Cargo Assistencial).
- SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA e DRAS - DIR. REGULAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE (Cargo Administrativo).
- SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA e DSCS - POLICLÍNICA MUNICIPAL (Cargo Assistencial).

No estado do Paraná, as IES públicas estão vinculadas à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti), criada em 1987, nos termos da Lei nº 8.485, de 3 de junho de 1987, alterada pela Lei Nº 9.896, de 8 de janeiro de 1992, pela Lei Nº 11.066, de 1º de fevereiro de 1995, e mais recentemente pela Lei Nº 21.352, de 1º de janeiro de 2023. A Seti tem como compromisso o investimento no aprimoramento das universidades estaduais, por meio de programas e projetos estratégicos de governo e de interesse da sociedade, bem como, o fomento das atividades da área de ciência, tecnologia e inovação. A atuação da Secretaria está focada no desenvolvimento regional, na popularização da ciência e na inovação e competitividade.

O Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná é composto pelas seguintes instituições: Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), a Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná e o Instituto de Tecnologia do

Paraná (Tecpar). Também integram esse sistema, as IES mantidas pelo poder público municipal (<https://www.seti.pr.gov.br/institucional/apresentacao>. Acesso em: 20 de setembro de 2023).

Para a Seti: "As universidades estaduais são importantes locais de produção de conhecimento científico e de inovação tecnológica. Oferecem ensino gratuito em diversas áreas do conhecimento, com atividades de ensino de graduação, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, pesquisa, inovação, extensão universitária e cooperação técnico-científica nacional e internacional" (https://www.seti.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2019-07/relatorio_da_seti_2017.pdf. Acesso em: 20 de setembro de 2023).

Considerando a carência de cursos de Fonoaudiologia e o baixo número de fonoaudiólogos para atender a toda a demanda da população de Londrina e região é relevante enfatizar que a presente proposta corrobora com:

- As metas do Plano Plurianual do Estado (PPA), no que tange as áreas da educação e saúde, pois a criação do curso impulsionará o aumento do número de profissionais graduados qualificados na área, em nível superior, e, por consequência, contribuirá para a melhoria da qualidade de vida, saúde, educação e o desenvolvimento socioeconômico da região/estado (https://www.planejamento.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2023-04/guia_elaboracao_ppa_2024_2027.pdf. Acesso em: 08 de junho de 2025).
- A Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná (PECTI-PR 2024-2030), aprovada em 2024, que tem por objetivo "fazer da Ciência, Tecnologia e Inovação produzidas no Paraná um instrumento de fortalecimento do ambiente de negócios e de desenvolvimento social inclusivo e sustentável alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS" (https://www.seti.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2024-07/politica-estadual-cti.pdf. Acesso em: 08 de junho de 2025). Considerando os princípios da PECTI-PR, é notório que a criação desse curso está pautada: 1) na geração, compreensão e disseminação do conhecimento científico como estratégia para impulsionar o desenvolvimento do estado; 2) no respeito à vida e à saúde humana, e 3) no fortalecimento do sistema de inovação do estado no que tange a integração da ciência, ensino, serviço e sociedade. Desta forma, a UEL colabora para o descimento e desenvolvimento da sociedade, atrelando ciência e formação qualificada de recurso humano na área da saúde.

2. JUSTIFICATIVA DA CRIAÇÃO

A proposta ora apresentada está embasada em marcos legais que regem a formação e atuação profissional do fonoaudiólogo no país. A Constituição Federal da República Federativa do Brasil, prevê no Art. 205 que: A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho

(https://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/constituicao_educacao.pdf. Acesso em: 08 de junho de 2025).

Atualmente, há registro no estado do Paraná de 8 (oito) IES que ofertam vagas em cursos de graduação em Fonoaudiologia, apresentado no site do CREFONO 3 (<https://www.crefono3.org.br/view/relacao-de-faculdades-de-fonoaudiologia/1291>. Acesso em: 03 de fevereiro de 2025). Dentre essas, somente um curso é ofertado por IES pública, na UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO, CAMPUS de Irati, distante a 334 Km de Londrina. Portanto, a implantação do Curso de Fonoaudiologia na Universidade Estadual de Londrina - UEL é relevante não somente para a profissão, mas, principalmente, para a atenção à saúde integral e, por consequência, melhoria da qualidade de vida da população assistida pelas suas ações.

É notório que vivenciamos o crescimento e envelhecimento da população brasileira/paranaense. Esse fato, somado: às diretrizes implantadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a criação e a implantação das políticas públicas e programas de saúde do governo federal, gerou a necessidade da reorientação e expansão das práticas fonoaudiológicas para além da reabilitação, com ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da comunicação humana. A distribuição e o número de fonoaudiólogos inseridos no SUS, atualmente, não garante a universalização da assistência fonoaudiológica (<https://www.scielo.br/j/rcefac/a/YDtjzfnwZDQT99PtHRtcy3K/?lang=pt>. Acesso em: 03 de fevereiro de 2025). Com isso, a formação de novos profissionais fonoaudiólogos possibilitará a inserção dos mesmos nos diversos cenários de abrangência do SUS para a implementação das políticas públicas do sistema que envolvam a comunicação humana, individual e coletiva, de forma a promover saúde, diagnóstico e assistência dos distúrbios no processo comunicativo e, por consequência, favorecimento da qualidade de vida e bem-estar da população.

Somado à essa realidade, o Centro de Ciências da Saúde - CCS/UEL possui 6 cursos de graduação na área da saúde, a saber: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia. Esse cenário propicia ações interdisciplinares com a Fonoaudiologia, uma área de vasto conhecimento, na perspectiva da melhoria das condições de saúde e de vida da população. Portanto, é relevante ressaltar que a proposta de criação do Curso de Fonoaudiologia contribuirá para que o serviço em saúde ofertado possa abranger a promoção, proteção e reabilitação da saúde, no que tange a alterações da audição, fala, linguagem, voz, e funções orofaciais à população usuária do Sistema único de saúde (SUS).

A proposta do presente projeto é apresentada pelo Departamento de Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas - PAC - Centro de Ciências da Saúde - CCS e prevê a participação dos demais cursos do CCS, bem como, de outros Centro de Estudo da UEL.

Importante ressaltar que a Região Metropolitana de Londrina conta com 25 cidades: Londrina, Bela Vista do Paraíso, Cambé, Ibiporã, Jataizinho, Rolândia, Sertanópolis, Tamarana, Alvorada do Sul, Assaí, Jaguapitã, Pitangueiras, Sabáudia, Florestópolis, Porecatu, Primeiro de Maio, Arapongas, Centenário do Sul, Guaraci, Lupionópolis, Miraselva, Prado Ferreira, Rancho Alegre, Sertaneja e Uraí (<https://portal.londrina.pr.gov.br/perfil-da-regiao-metropolitana>. Acesso em: 05 de maio de 2023). Segundo o IBGE/2021, com população estimada de 1.130.766 habitantes nos municípios que compõem a região.

Cabe a Londrina o protagonismo na Macrorregional Norte de Saúde do Paraná que compreende a 16^a, 17^a, 18^a, 19^a e 22^a Regionais de Saúde, que compreendem 97 municípios. A regionalização em saúde pressupõe a organização dos serviços segundo níveis de complexidade tecnológica, localizados em áreas geográficas delimitadas com populações definidas e, a partir desse arranjo administrativo-gerencial, oferecer àquelas populações referidas atendimento integral em todos os níveis de atenção do sistema - primário, secundário e terciário. Assim, caberia ao município que dispõe dos serviços de maior complexidade - atenção terciária - atender a população de vários municípios sob a égide da regionalização. Apesar da indiscutível importância de Londrina no cenário de saúde do Paraná, atualmente, não há em nosso município um curso de graduação em Fonoaudiologia. No que se pretende, quanto à relevância social, o Curso de Fonoaudiologia pretende se apresentar como um polo regional e estadual de excelência no atendimento de pessoas em diferentes faixas etárias, com distúrbios de fala, linguagem, voz, audição e funções orofaciais, em todos os níveis de atenção à saúde.

Justificativa teórica em relação a importância da profissão

Como ciência da área da saúde humana, a Fonoaudiologia se preocupa com a comunicação em seus diferentes domínios e abrangências. Valendo de que o principal componente da comunicação do ser humano é a linguagem, conceituada como uma qualidade ou propriedade do ser humano no que tange ao falar, ouvir, ler e escrever. Essa qualidade permite ao homem se comunicar consigo e com seus pares de forma a desenvolver a sua consciência e transmitir seu pensamento.

A capacidade do indivíduo em desenvolver e manifestar a linguagem depende do substrato morfofuncional do indivíduo (audição, voz, fala, estruturas do sistema estomatognático e deglutição, além de estruturas da própria linguagem), do seu aprendizado cultural e da sua existência em sociedade. Assim, indivíduos com problemas ou patologias, de natureza biológica ou adquiridas, com deficiências culturais ou com inaptações sociais, podem apresentar distúrbios da linguagem e, conseqüentemente, da comunicação.

Nessa perspectiva conceitual, tendo como premissa a comunicação humana em seu desenvolvimento e manifestação, a criação do curso de Fonoaudiologia está pautada na compreensão dos processos de linguagem e da comunicação humana, bem como, no diagnóstico dos distúrbios, tratamento, prevenção e promoção da saúde. Para tanto, propõe a formação de um profissional capaz de compreender o paciente, indivíduo/ser humano, de forma reflexiva e crítica, nas diferentes etapas de aquisição, desenvolvimento e abrangência da comunicação, quer na manifestação normal ou alterada.

Com as políticas públicas e atuais regulamentações, o campo de atuação e a necessidade do profissional fonoaudiólogo tem-se ampliado e legitimado consideravelmente nos últimos anos, a saber pela(o) (Moraes et al., 2018. <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/RtwbBDMGKXdLrBBSRwJ63hB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 de maio de 2023):

- Portaria Ministerial Nº 154/2008 que inseriu o fonoaudiólogo dentre as ocupações que podem compor o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF);
- Lei Nº 12.303/2010 que dispôs sobre a obrigatoriedade da realização da triagem auditiva neonatal em todas as crianças nascidas em hospitais e maternidades em todo território nacional;

- Inserção da assistência fonoaudiológica no Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Política Nacional de Atenção Auditiva, do Programa Saúde na Escola e do Programa Viver sem Limites;
- Resolução do CFFa Nº 469, de 10 de julho de 2015, que assegurou competência para o fonoaudiólogo implantar, monitorar, assessorar, supervisionar e coordenar Programas de Prevenção de Perdas Auditivas (PPPA);
- Reconhecimento de novas especialidades, como a Fonoaudiologia Educacional e Disfagia, em 2010, (Resolução CFFa Nº 382/2010) e Neuropsicologia, Gerontologia, Fonoaudiologia do Trabalho e Fonoaudiologia Neurofuncional, em 2014 (Resolução CFFa Nº 453/2014);
- Com avanços na área médica que resultam maior expectativa de sobrevivência e vida, como nos casos de bebês prematuros, nas vítimas de traumas e nos casos de pós acidentes vasculares cerebrais, por exemplo;
- Inclusão de políticas de identificação precoce de alterações como a triagem auditiva neonatal e a inclusão de pessoas com necessidades especiais no ensino regular.

Justificativa Didático-Pedagógica

Pela própria natureza da linguagem e comunicação humana, o curso tem como estratégia de ensino estabelecer a formação do fonoaudiólogo conjuntamente com outras profissões de forma a habilitar o formando a trabalhar em áreas-limite com a: Odontologia, Medicina, Fisioterapia, Nutrição, Educação, Psicologia, Linguística, além da Arte e Ciências da Comunicação. Assim, fica evidente, na proposta curricular, a inserção multiprofissional nas atividades curriculares obrigatórias ofertadas no 1º Ano - para a compreensão do ser humano biopsicossocial (processos e padrões de normalidade em todas as dimensões do ser humanos); no 2º Ano - ciências fonoaudiológicas para fundamentar o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais nas diferentes área de atuação do fonoaudiólogo; no 3º Ano – introdução às práticas fonoaudiológicas, e no 4º Ano e 5º Ano - nas atividades de estágios nas diferentes áreas de atuação profissional, para diagnóstico, planejamento, tratamento e promoção de saúde em fonoaudiologia: competência, habilidade e tomada de decisão em Fonoaudiologia.

Assim, a proposta de formação ampla e a interdisciplinaridade, com diferentes áreas de conhecimento afins à Fonoaudiologia, objetivam contribuir para a inserção do egresso em atividades demandadas pela sociedade e pela prevalência dos diferentes distúrbios da comunicação humana, nas seguintes áreas de atuação:

- **Fonoaudiologia Básica**

A produção do conhecimento permitirá ao egresso atuar no aprimoramento da sua própria formação profissional, por meio de cursos de especialização, mestrado, doutorado e/ou pós-doutorado. Bem com, a partir da qualificação em nível de pós-graduação, atuar na formação de seus pares, em nível de graduação e/ou pós-graduação *lato e/ou stricto sensu*, por meio do desenvolvimento de pesquisas clínicas, laboratoriais e outras.

- **Fonoaudiologia Clínica**

Como profissional, o egresso poderá atuar como servidor em órgãos e setores públicos, empresas privadas de atendimento à saúde e/ou, como autônomo, em clínicas e consultórios particulares. Como profissional da saúde estará habilitado a atuar em equipes de saúde inter e multidisciplinares, juntamente como cirurgiões-dentistas, médicos, psicólogos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionais, terapeutas ocupacionais, pedagogos, entre outros profissionais afins. A sua atuação estará pautada na promoção da saúde individual e da coletividade humana, no que tange ao diagnóstico, tratamento, reabilitação e prevenção da comunicação humana nos processos ligados às manifestações de normalidade ou nos distúrbios da linguagem, audição, voz, funções orofaciais, deglutição e fala humana. Como locais, poderá atuar em consultório, clínica, hospital e empresa privada, na condição de pessoa física ou jurídica.

- **Fonoaudiologia e Saúde Coletiva**

Na atuação com grupos populacionais, inseridos em equipes interdisciplinar, quer no setor públicos como no privado, o egresso desenvolverá ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, em Unidades Básicas de Saúde - UBS, ambulatórios e clínicas de especialidades, núcleos de reabilitação, centros de tratamento da saúde mental, hospitais, escolas e/ou creches, entre outros.

- **Fonoaudiologia Hospitalar**

A presença de fonoaudiólogo nos hospitais é necessária para a assistência dos pacientes internados, em todos os ciclos da vida. O fonoaudiólogo é profissional fundamental no diagnóstico e reabilitação funcional das desordens das funções orofaciais e deglutição, voz, fala, linguagem e audição. Com respectiva importância, dentre outros, os distúrbios da deglutição, podem resultar na perda de peso, desnutrição, desidratação e aspiração pulmonar, com conseqüente pneumonia e até mesmo óbito do paciente. Portanto, a intervenção fonoaudiológica na reabilitação de pacientes internados contribui para a redução de ocorrências de pneumonias aspirativas, bem como, do tempo de internação, com conseqüente diminuição dos custos hospitalares. Também é de responsabilidade do fonoaudiólogo a realização de exames objetivos para diagnóstico de afecções da voz e da deglutição.

No Brasil, estudos epidemiológicos mostram que mais da metade das pessoas com idade superior a 60 anos possui dois ou mais fatores de risco para o desenvolvimento de comorbidades. A principal causa de morte no Brasil, o acidente vascular encefálico (AVE), tem como complicação mais frequente a disfagia, seja em sua fase aguda ou de recuperação. Vale, entretanto, ressaltar que outras doenças podem cursar com disfagia, como Parkinson, diabetes e Alzheimer, em suas fases moderada e avançada, sendo, portanto, um sintoma importante a se considerar tanto na avaliação quanto no acompanhamento. A disfagia é um sintoma que deve ser abordado interdisciplinarmente, em equipe multiprofissional compostas por médicos, fonoaudiólogos, nutricionistas e enfermeiros, pois cada profissional contribui de forma interdependente para a melhora do paciente ([https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2014/10/Consenso Brasileiro de Nutricao1.pdf](https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2014/10/Consenso_Brasileiro_de_Nutricao1.pdf). Acesso em: 8 de maio de 2023). Atualmente, o HU UEL não tem nenhum servidor concursado para o cargo de fonoaudiólogo.

- **Fonoaudiologia Educacional**

A lei federal que regulamenta a profissão de fonoaudiólogo o define como o profissional que atua em pesquisa, prevenção, avaliação e terapia fonoaudiológica na área da comunicação oral e escrita, voz e audição, bem como, no aperfeiçoamento dos padrões de fala e da voz. A Fonoaudiologia Educacional está voltada ao estudo e atuação para a promoção da educação, em todos os níveis ou modalidade de ensino. Podendo o fonoaudiólogo, em parceria com o profissional da área da educação, atuar para a otimização do processo de ensino e aprendizagem como no manejo de situações que sinalizam dificuldades nesse processo. Dentre os problemas relacionados ao processo ensino e aprendizagem podemos referenciar a aquisição da escrita; as alterações na oralidade, mais conhecidas como trocas e omissões de sons na fala; os comprometimentos vocais; problemas auditivos; distúrbios das estruturas e funções estomatognáticas, que afetam a articulação, a respiração, a deglutição e a mastigação.

O fonoaudiólogo educacional pode trabalhar em Secretarias Municipais e Estaduais de Educação, em escolas da rede pública e do setor privado, em sistemas de ensino, em empresas de consultoria e assessoria, em todos os níveis e modalidades de ensino, podendo ser contratado nos moldes da CLT, estatutário ou como prestador de serviços.

A rede municipal de ensino do município de Londrina é composta por: 76 unidades escolares na Zona Urbana - ZU, 12 unidades escolares na Zona Rural - ZR, 36 unidades com oferta de Educação de Jovens e Adultos (EJA), 33 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS) - ZU e ZR, 58 Centros de Educação Infantil (CEIs) Filantrópicos, 25 CEIs - Centros de Educação Infantil (CEI) Particulares, 07 Entidades de Educação Especial e 5 Projetos (<https://portal.londrina.pr.gov.br/unidades-escolares>. Acesso em: 08 de maio de 2023).

- **Fonoaudiologia na Arte e nas Ciências da Comunicação**

O egresso do curso de Fonoaudiologia poderá trabalhar junto a companhias de teatro e cinema, de canto, de telecomunicações (radiodifusão, televisão e telemarketing) para promover saúde da comunicação dos profissionais que têm a comunicação e, principalmente, a voz como instrumento de trabalho.

Justificativa de formação no Ensino Superior

O Plano Nacional de Educação tem como oitava meta elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE.). Número médio de anos de estudo da população de 18 a 29 anos de Idade no sul do Brasil é 11,8 anos e entre os 25% de menor renda é de 10,4 anos.

Já a Meta 12 propõe-se a elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público. Tais propostas estão fundamentadas no fato de que a razão entre Rendimento de Trabalhadores (25 a 64 anos) com Educação Superior e de Trabalhadores com

Ensino Médio (base=1) – 2020 no Brasil foi de 2,4 e 4,5 ao se comparar os trabalhadores com ensino médio com, respectivamente, aqueles com graduação e pós-graduação. A proposta ora apresentada tem potencial de contribuir para a melhoria e avanço desse cenário, visto a qualidade e relevância local, regional e nacional dos cursos ofertados pela UEL.

Oferta de Cursos de Fonoaudiologia na Região Sul, com ênfase ao Paraná

Do montante de cursos de graduação em Fonoaudiologia no país, na região Sul há 16 cursos de Fonoaudiologia (<https://fonoaudiologia.org.br/fonoaudiologos/ensino-superior/>. Acesso em: 03 de fevereiro de 2025), sendo:

- 7 cursos de Fonoaudiologia no estado do Rio Grande do Sul dos quais, 3 em IES públicas (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIENCIAS DA SAUDE DE PORTO ALEGRE, com 40 VAGAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, com 30 vagas e UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM, Santa Maria, com 30 vagas) e 4 em IES privada;
- 3 cursos de Fonoaudiologia no estado de Santa Catarina, sendo um em IES pública (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC, Florianópolis, com oferta de 40 vagas) e 2 em IES privadas;
- 6 cursos de Fonoaudiologia no estado do Paraná - um em IES pública (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE - UNICENTRO, Irati, com 30 vagas) e 5 em IES privadas.

Na região Sul, em relação ao número de vagas ofertadas em IES públicas, o Paraná (n=30) corresponde a 30% do número ofertado no Rio Grande do Sul (n=100).

O Quadro 1 apresenta informações referentes às IES com oferta de curso de Fonoaudiologia, em municípios do estado do Paraná, com base no site do CFFa (<https://fonoaudiologia.org.br/fonoaudiologos/ensino-superior/>. Acesso em: 03 de fevereiro de 2025).

Quadro 1. Relação de IES com curso de Fonoaudiologia no estado do Paraná

IES Pública						
IES Pública	Vagas	Modalidade Início	Município	Periodicidade (Integralização) Carga Horária	Índices	Situação de funcionamento
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE - UNICENTRO	30	Presencial 18/02/2002	Irati	Integral - 4 anos 3996 horas	CC: - CPC: 4 (2019) ENADE: 4 IDD: 4	Em atividade
IES Privada						
IES Privada	Vagas	Modalidade Início	Município	Periodicidade (Integralização) Carga Horária	Índices	Situação de funcionamento
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - UTP	120	Presencial 17/02/1981	Curitiba	Matutino - 8 sem Noturno - 8 sem 3200 horas	CC: 4 (2009) CPC: 3 (2019) ENADE: 1 (2019) IDD: 1 (2019)	Em Atividade
UNIVERSIDADE CESUMAR	80	Presencial 31/08/1998	Maringá	Matutino - 4 anos Noturno - 4 anos 3816 horas	CC: 4 (2008) CPC: 5 (2019) ENADE: 4 (2019) IDD: 4 (2019)	Em Atividade
CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ - FAG	100	Presencial 06/02/2007	Cascavel	Noturno - 8 sem 3200 horas	CC: 4 (2018) CPC: 4 (2019) ENADE: 4 (2019) IDD: 4 (2019)	Em Atividade

CENTRO UNIVERSITÁRIO DINÂMICA DAS CATARATAS – UDC	60	Presencial 03/02/2014	Foz do Iguaçu	Noturno - 8 sem 3333 horas	CC: 4 (2017) CPC: 2 (2019) ENADE: 1 (2019) IDD: 1 (2019)	Em Atividade
FACULDADE SANT'ANA – IESSA		Presencial 23/01/2013	Ponta Grossa	Noturno - 8 sem 3830 horas	CC: 3 (2015) CPC: 3 (2019) ENADE: 1 (2019) IDD: 2 (2019)	Em Atividade

Fonte: <https://emec.mec.gov.br>. Acesso em: 03 de fevereiro de 2025.

No estado do Paraná, bem como em todo o território nacional, o número de cursos de graduação em Fonoaudiologia ofertados por IES privadas pode ser explicado pela implantação de programas de concessão de bolsas estudantis, como o PROUNI (Programa Universidade para Todos), ou o financiamento do curso por meio do FIES (Programa de Financiamento Estudantil). Essas estratégias do Governo Federal propiciam condições de ingresso de estudantes nos cursos ofertados pela IES privadas, no entanto, não garantem a permanência e conclusão do curso. A evasão dos estudantes, um problema vivenciado nas IES do país, pode ser em consequência a questões de cunho pessoal, mais precisamente familiar e financeiro. Por isso, a importância da UEL em fornecer à população residente em Londrina e região um curso de Fonoaudiologia, fato que pode contribuir para o controle da evasão universitária, otimização da economia e qualidade de vida local. No país, a maioria dos cursos de Fonoaudiologia estão concentrados na região sudeste (<https://www.scielo.br/j/acr/a/JTX5HGPdstKNcTpnGZ5nHRB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 03 de fevereiro de 2025).

De modo geral, cerca de 70% a 80% das IES no Brasil são privadas e para os cursos de graduação em Fonoaudiologia percebe-se a mesma tendência (Haddad et al., 2006, <https://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/32783/35277>. Acesso em: 09 de maio de 2023; Machado e Ximenes Neto, 2018. <https://www.scielo.br/j/csc/a/yxKZJcmCrSHnHRMYLntFYmP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 09 de maio de 2023).

Mesmo com os incentivos do governo federal para o ingresso em IES privadas, pode-se observar no município de Londrina um curso de Fonoaudiologia em fase de extinção. Isto pode se dar por alguns fatores, como (Sampaio, 2011. <https://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/artigos/o-setor-privado-de-ensino-superior-no-brasil-continuidades-e-transformacoes>. Acesso em: 09 de maio de 2023; Carvalho, 2006. <https://anped.org.br/sites/default/files/qt11-2337-int.pdf>. Acesso em: 09 de maio de 2023; Brasil et al. <https://www.scielo.br/j/tes/a/D36bpFgQqtntgVg9qQmxBMh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 09 de maio de 2023; Moraes et al., 2018. <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/RtwbBDmGKXdLrBBSRwJ63hB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 09 de maio de 2023):

- Diminuição de suporte financeiro institucional para arcar com a manutenção do curso, uma vez que, para os alunos não residentes na cidade que oferta o curso, sem apoio financeiro para estadia, alimentação e transporte, pode gerar inviabilidade na continuidade da formação, gerando evasão;

- Baixa qualificação docente e da estrutura, o que pode comprometer o processo de ensino-aprendizagem a ponto de influenciar na tomada de decisão do estudante quanto à escolha e/ou conclusão da graduação na IES de ingresso;
- Majoritariamente, os equipamentos do SUS são espaços de ensino e aprendizagem das IES públicas em detrimento das IES privadas, o que pode ser reconhecido pelo futuro ingressante e/ou aluno como um fator que comprometa a qualidade da sua formação;
- Oferta de vagas, por parte das IES públicas, de forma mais condizente com a procura na região em que o curso está inserido. Além do que, nas IES públicas a forma de acesso é diversificada, por exemplo: vestibular, Sistema de Seleção Unificada (SISU), sistema de cotas, reserva de vagas para pessoas com deficiência, entre outros;
- Prerrogativa da autonomia universitária das IES privadas em aumentar e diminuir o número de cursos e/ou vagas, em conformidade com a demanda. A oferta de cursos ofertados pelas IES privadas é baseada em critérios financeiros. Isso faz com que as regiões mais ricas tenham grande quantidade de cursos e, ao mesmo tempo, em que determinadas áreas profissionais que precisam de reforços sejam negligenciadas. Com esta lógica mercantilista da formação em ensino superior, não podemos atribuir a extinção de cursos, tão somente, por ausência de demanda de cidadãos interessados no ingresso na IES para a formação profissional;
- Mudanças, em curto espaço de tempo, da entidade mantenedora, o que pode comprometer a qualidade do curso, de acordo com a política de investimento e retorno para a IES.

Uma situação preocupante é quanto à oferta de cursos de graduação em Fonoaudiologia na modalidade à distância (EAD), proposta de ensino inicialmente utilizada como estratégia para reforçar os conteúdos ministrados em sala de aula ou como atividade complementar curricular obrigatória. Com a liberalização do ensino superior e sua expansão na iniciativa privada, cursos da saúde, como a Fonoaudiologia, passaram a ser ofertados na modalidade EAD. Essa modalidade de formação tem gerado reflexões, debates e impasses nos âmbitos das IES e entidades representativas de classes profissionais, no que tratam maiores possibilidades de comprometimento da qualidade da formação na área da saúde humana. O CFFa manifestou publicamente seu posicionamento contrário à EAD para a área da saúde, divulgando nota em novembro de 2017. Da mesma forma, o Conselho Nacional de Saúde se manifestou, a partir da resolução Nº 515/2016, contra a EAD na área da saúde (Brasil, Gomes e Teixeira. <https://www.scielo.br/j/tes/a/D36bpFgQqtntgVg9gQmxbMh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 09 de maio de 2023).

Mesmo com a predominância por cursos de Fonoaudiologia ofertados por IES privadas, a demanda é significativa e estável nas IES públicas, fato perceptível na avaliação da relação candidato/vaga nas principais IES públicas do país, onde a procura pode chegar até a 21,6 (UNICAMP – VESTIBULAR 2025):

• UNICENTRO – VESTIBULAR 2025 – 30 vagas

Nome	UNIVERSAL			COTAS SOCIAIS			COTAS RACIAIS escola pública		
	Vagas	Inscritos	Candidato o Vaga	Vagas	Inscritos	Candidato o Vaga	Vagas	Inscritos	Candidato o Vaga
Fonoaudiologia (Bacharelado) - Integral	4	48	12	2	25	12,50	1	1	1

Nome	COTAS RACIAIS qualquer percurso			PCD		
	Vagas	Inscritos	Candidato o Vaga	Vagas	Inscritos	Candidato o Vaga
Fonoaudiologia (Bacharelado) - Integral	1	1	1	1	0	0

Fonte: https://www3.unicentro.br/vestibular/wp-content/uploads/sites/30/2024/09/Rela_o_candidato_vaga_Vestibular_de_2025_66f5a46f4ffb7.pdf. Acesso em: 03 de fevereiro de 2025.

• FUVEST (USP) – VESTIBULAR 2025 – 70 vagas

Nome	Vagas Totais	Inscritos	C/V	Ampla Concorrência			Escola Pública			PPI		
				Vagas	Inscritos	C/V	Vagas	Inscritos	C/V	Vagas	Inscritos	C/V
Fonoaudiologia	70	580	8,3	42	374	8,9	18	150	8,3	10	56	5,6

Fonte: https://www.fuvest.br/wp-content/uploads/FUVEST_vestibular_2025_inscicoes_vagas.pdf. Acesso em: 03 de fevereiro de 2025.

• Universidade Federal de Santa Catarina – VESTIBULAR 2025

Código	Curso	Total Vagas	Opção 1		Opção 1A
			Inscritos	CV	Inscritos
109	FONOAUDIOLOGIA - BEL - INTEGRAL - FLORIANÓPOLIS	28	124	4,43	--

Fonte: https://vestibular2025.ufsc.br/files/2024/11/candidatos_por_vaga_ies_366_cat100.pdf?v=1. Acesso em: 03 de fevereiro de 2023.

• UNICAMP – RELAÇÃO CANDIDATOS-VAGA, QUADRO COMPARATIVO 2024/2025

F o n o a u d i o l o g i a	GERAL								COTAS							
	Vagas		Inscritos				Rel. C/V		Vagas Min		Inscritos				Rel. C/V	
	2024	2025	2024	2025	Variação		2024	2025	2024	2025	2024	2025	Variação		2024	2025
					Nº	%							Nº	%		
	22	22	384	476	92	19,3	17,5	21,6	5	5	53	64	11	17,2	10,6	12,8

Fonte: <https://www.curso-objetivo.br/vestibular/assets/download/candidato-vaga/UNICAMP-2025.pdf>. Acesso em: 03 de fevereiro de 2025.

- UNESP – VASTIBULAR 2025

CURSO	VAGAS	INSCRITOS	RELAÇÃO CV
Fonoaudiologia - integral - Marília	30	280	9,3

Fonte: https://vestibular.unesp.br/Home/editaisedocumentos/candvaga_unesp_2025.pdf. Acesso em: 03 de fevereiro de 2025.

Em relação às IES privadas, poucas disponibilizam na internet informações exatas referentes à relação entre número de vagas ofertadas e número de candidatos inscritos no processo seletivo vestibular, um parâmetro importante para a procura, pelo estudante candidato, à seleção da IE em que pretende cursar Fonoaudiologia. No site GUIA DO ESTUDANTE, encontramos informações referentes a 3 cursos de Fonoaudiologia ofertados por IES privadas no estado do Paraná, em 2023:

- Centro Universitário FAG - Centro Universitário FAG.
Inscritos: 135.
Vagas no último processo seletivo: 50.
Relação Candidato/Vaga: 2.70.
Fonte: <https://guiadoestudante.abril.com.br/cursos-universidades/fonoaudiologia-258174/>. Acesso em: 09 de maio de 2023.
- Universidade Tuiuti do Paraná - UTP.
Inscritos: 39.
Vagas no último processo seletivo: 50.
Relação Candidato/Vaga: 0.78.
Fonte: <https://guiadoestudante.abril.com.br/cursos-universidades/fonoaudiologia-249903/>. Acesso em: 09 de maio de 2023.
- Centro Universitário de Maringá - UniCesumar.
Inscritos: 70
Vagas no último processo seletivo: 40
Relação Candidato/Vaga: 1.75
Fonte: <https://guiadoestudante.abril.com.br/cursos-universidades/fonoaudiologia-240700/>. Acesso em: 09 de maio de 2023.

Fortalezas da proposta de implantação do Curso de Fonoaudiologia na UEL

O curso de Fonoaudiologia proposto pela UEL tem caráter formativo generalista, por meio de atividade práticas supervisionadas nos diferentes campos e cenários de atuação do fonoaudiólogo. Dentre os pontos favoráveis que contribuem para a formação dos estudantes podemos destacar a(s)/o(s):

- Qualidade da UEL.

Como uma IES comprometida com os processos de evolução e democratização do conhecimento, a UEL tem por objetivo a formação por excelência dos seus estudantes, bem como o aprimoramento constante e indispensável do seu corpo docente. Focada no desenvolvimento de Londrina, do Paraná e do Brasil, a UEL se destaca pela qualidade do ensino, das produções científicas geradas pelas pesquisas, inovações e na prestação de serviço.

A UEL possui tradição de excelência no ensino superior público no país ratificada pelas excelentes avaliações nos rankings nacionais e internacionais, tanto em nível de graduação como de pós-graduação, bem como pela qualidade do corpo docente e técnico.

A UEL foi considerada a melhor universidade estadual do país no quesito inovação, pelo ranking da consultoria britânica Times High Education (THE, 2023) (https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2023/world-ranking#/!page/0/length/25/locations/BRA/sort_by/scores_research/sort_order/asc/cols/scores. Acesso em: 19 de maio de 2023). Também figura como a melhor universidade estadual da região Sul, a quinta melhor estadual do país e a 28ª universidade mais bem ranqueada na América Latina e no Caribe.

- Serviços ofertados pela UEL.

Em sintonia com as políticas públicas, a UEL desenvolve inúmeros projetos de ensino, pesquisa e extensão em diferentes espaços e que são traduzidos em serviços à comunidade. Dentre os serviços à comunidade podemos destacar: Bebê-Clínica, Biblioteca Central, CDPH - Centro de Documentação e Pesquisa Histórica, CEEBJA - Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos, Disque-Gramática, EAAJ - Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos, Museu de Ciência de Tecnologia, Museu Histórico de Londrina, NEAA - Núcleo de Estudos Afro-Asiáticos, Planetário, Rádio Universidade FM, UEL/Afroatitude entre outros.

- Clínica Odontológica Universitária (COU).

A Clínica Odontológica Universitária (COU) tem por finalidade proporcionar estrutura física, humana e logística ao Curso de Odontologia, para as atividades do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviços, de forma integral e humanizada, interdisciplinar e multiprofissional, contribuindo para o atendimento e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

- Hospital Universitário (HU) e Ambulatório de Especialidades do Hospital Universitário (AEHU).

O Hospital Universitário (HU) está integrado a toda rede de assistência à saúde (Previdência Social, Secretaria de Saúde do Estado, Serviços Municipais e rede privada) e recebe grande número de pacientes que buscam atendimento em suas diversas clínicas. O HU, além de ser um centro de referência aos serviços de saúde da região, tem a face integralmente voltada para a comunidade, uma vez que atende praticamente todos os pacientes que não têm previdência, os não contribuintes, e abre suas portas para a grande maioria dos beneficiários da previdência rural de Londrina e região e, sempre que possível, aos próprios previdenciários urbanos. Desta forma, o HU, dentro de seus objetivos primordiais: ensino, pesquisa e

extensão, mantém sempre em primeiro plano a prestação de serviços de boa qualidade à comunidade, o que reflete diretamente o nível elevado de formação que oferece. Outro aspecto importante sobre o HU está em sua característica regional, pois atende mais de 200 municípios do Paraná, sul de São Paulo e do Mato Grosso do Sul, entre outras localidades. A partir de suas particularidades, o HU permite aos alunos um amplo contato com a realidade na qual irão atuar como profissionais (PDI UEL - 2023-2027, em fase de aprovação: <https://sites.uel.br/pdi/apresentacao-institucional-contextualizada-e-introducao-ao-pdi-uel-2023-2027/>. Acesso em: 19 de maio de 2023).

- Londrina como sede da Macrorregional Norte.

O estado do Paraná é dividido em 4 Macrorregionais: Leste, Oeste, Norte e Noroeste, que são subdivididas em regionais. Compõem a Macrorregional Norte a: 16ª Regional de Saúde - Apucarana, 17ª Regional de Saúde - Londrina, 18ª Regional de Saúde - Cornélio Procópio, 19ª Regional de Saúde - Jacarezinho e 22ª Regional de Saúde - Ivaiporã, abrangendo 97 municípios (<https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Macrorregional-Norte>. Acesso em: 19 de maio de 2023).

- Política de permanência do estudante no curso.

As políticas relacionadas ao bem-estar institucional, voltados à comunidade acadêmica da UEL, se apoiam em serviços e programas, tais como:

- Núcleo de Acessibilidade da UEL (NAC): que trabalha para a remoção de barreiras físicas, arquitetônicas, metodológicas e atitudinais na UEL por meio de acompanhamento educacional de estudantes público-alvo da educação especial, matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação presenciais, sugerindo procedimentos diferenciados para o ensino e aprendizagem e trabalhando em conjunto com os Colegiados de Curso (<http://www.uel.br/nac/>. Acesso em: 20 de maio de 2023).
- Serviço de Bem Estar à Comunidade (SEBEC): que tem como missão promover o bem estar à comunidade universitária e como finalidade prestar serviços que promovam o bem estar do corpo docente, técnico administrativo e discente da UEL, no que tange a: assistência social e psicológica; moradia estudantil; alimentação subsidiada para o restaurante universitário; assessoria em questões sociais, de saúde mental, de enfrentamento às violências étnico-raciais, sexuais e de gênero, entre outras vulnerabilidades sociais; programas de saúde, entre outros (<https://www.uel.br/sebec/>. Acesso em: 20 de maio de 2023).

- Ausência de curso de Fonoaudiologia no município e área de abrangência.

Conforme elucidado nos itens: 1.3 Contextualização Nacional e Regional, e 2. Justificativa de Criação.

- Diversificação do sistema de vagas.

O Processo Seletivo Vestibular da UEL possibilita ao candidato inscrever-se como:

- Não cotista: em que a UEL aplica o Sistema de vaga Universal, para o qual todos os candidatos concorrem, e o Sistema de reserva de vaga à Pessoa com Deficiência, cujo percentual é de 5% das vagas ofertadas em cada curso/turno, conforme Resoluções CEPE Nº 044/2021 e Nº 055/2022.
- Cotista: em que a UEL aplica um Sistema de Cotas para candidatos oriundos de Instituição Pública, para candidatos autodeclarados negros de Instituição Pública ou para candidatos autodeclarados negros independente do percurso formativo (instituição particular ou misto). Nesse sistema, conforme Resoluções Conselho Universitário (CU) Nº 031/2024 (https://sites.uel.br/prograd/wp-content/uploads/documentos/resolucoes/2024/resolucao_31_24.pdf. Acesso em: 08 de junho de 2025), a distribuição das vagas a serem ofertadas em cada forma de ingresso, será considerado sempre o total de vagas ofertado por curso e turno, sendo:
 - I. 20% (vinte por cento) do total das vagas fica reservado ao sistema de avaliação da Prova Paraná Mais, distribuídas para as ações afirmativas deste sistema, com 10% (dez por cento) para escola pública e 10% (dez por cento) para autodeclarado negro de escola pública;
 - II. 5% (cinco por cento) do total de vagas reservado ao sistema de vagas à pessoa com deficiência, conforme estabelecida pela Resolução CEPE nº 044/2021;
 - III. 25% (vinte e cinco por cento) do total de vagas reservado às ações afirmativas, conforme definido no art. 3º desta Resolução;
 - IV. Descontados os percentuais previstos nos incisos I, II e III o restante das vagas serão destinados para a disputa universal;
 - V. Após a aplicação dos incisos III e IV deste artigo, aplicar-se-á a reserva de vagas definidas pelos Colegiados de Cursos da UEL para a Seleção Unificada do Ministério da Educação - SISU.

- Aparato Institucional constituído:

Desde o seu reconhecimento como Universidade, todas as ações da UEL estão pautadas em instrumentos e numa estrutura organizacional que a guia em consonância às reais necessidades de cada curso e da comunidade, acadêmica e externa.

- Espaços físicos para formação fonoaudiológica diversificados constituídos.

Para a formação do fonoaudiólogo a UEL conta com diferentes espaços que poderiam ser utilizados para práticas formativas, tais como:

- Centros de Educação Infantil (UEL e HU).
- Colégio de Aplicação.
- Bebê Clínica.
- Clínica Psicológica.
- Rádio e TV UEL.
- Curso de Artes Cênicas.
- Curso de Música.

- Cursos de Licenciaturas.
- Coral UEL.

3. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO EM VIGOR

Embora esse documento seja referente a proposta para implantação do Curso de Fonoaudiologia, entendemos ser relevante discorrer sobre as possíveis formas de avaliação do referido projeto pedagógico, durante o transcorrer da sua implantação.

A presente proposta pedagógica é resultado do trabalho da Direção do CCS e da Comissão de Implantação do Curso, composta por 3 professores efetivos da UEL, sendo 2 do curso de Odontologia e 1 do curso de Medicina e 1 professor fonoaudiólogo, contratado em regime especial (CRES) pelo departamento PAC para atender às demandas do curso de Nutrição e Medicina, com experiência em prática clínica e no exercício da docência como fonoaudiólogo

Trata de um documento essencial para deliberar e nortear os rumos administrativos, pedagógicos e educacionais que terá o curso de Fonoaudiologia da UEL, para o corpo docente, discente e técnico administrativo. Assim, por ser um documento que cria uma identidade ao curso, com base nas suas potencialidades para atender às necessidades da comunidade, em nível de formação de profissionais qualificados e de atenção à saúde, a proposta descrita está alinhada a missão de formação da UEL, às necessidades dos estudantes para a formação profissional, a oferta de professores e a infraestrutura compatíveis ao que se pretende ensinar e formar.

A partir da sua aprovação e oferta, o acompanhamento e avaliação das atividades/ações descritas no presente Projeto Pedagógico permitirá que a comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários técnicos administrativos) tenha a compreensão das ações desenvolvidas e de seus impactos em relação ao itinerário formativo a que o projeto propõe. Portanto, com base nos princípios e objetivos que sustentam a sua apresentação e a sua função política-pedagógica, a avaliação do referido Projeto Pedagógico é um processo contínuo, coletivo e participativo.

A partir do primeiro ano de oferta, a dinâmica de avaliação do Projeto Pedagógico envolverá Colegiado do Curso de Fonoaudiologia, Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Fonoaudiologia, professores e estudantes do Curso de Fonoaudiologia. As ações acontecerão nos primeiros anos de oferta do curso, a partir da sua implantação, com o acompanhamento formativo das primeiras turmas de estudantes ingressantes, tendo como ponto de referência para reflexão a/o:

- Pertinência do curso de Fonoaudiologia, no que tange a necessidade de formação profissional e atendimento das necessidades da comunidade externa.
- Papel do professor como educador na formação profissional e humana dos estudantes matriculados.
- Perfil do egresso desejado em relação aos objetivos propostos e as estratégias de ensino praticadas.
- Relação conteúdos teóricos e práticas formativas.

- Ementas, carga horária e referências bibliográficas propostas.
- Sistema para avaliar o aprendizado e a formação significativa ao profissional que se deseja formar.
- Necessidade de adequação ou reformulação da estrutura física.

Entre outras ações pertinentes a concretização do Projeto Pedagógico.

A otimização do contínuo processo avaliativo do Projeto Pedagógico, em prol da melhoria do curso, poderá ocorrer por meio de:

- Conselho de professores para discussão do processo avaliativo e resultados gerados em nível de aprendizado dos estudantes do curso.
- Questionários de avaliação e autoavaliação do corpo docente, estudantes e Colegiado do Curso.
- Reuniões pedagógicas do corpo docente para discussão de novas estratégias de ensino e avaliação.
- Fórum de discussão do Projeto Pedagógico envolvendo toda a comunidade acadêmica interna do curso e representantes da sociedade de Londrina - PR para discussão das ações e apresentação de propostas para melhoria do ensino, da formação e do serviço prestado pelo curso à comunidade.
- Fórum de egressos, a partir da formação das primeiras turmas do curso, para compartilhamento de experiências vivenciadas no mercado de trabalho.
- Manutenção de contato com egressos do curso e aplicação de questionários para avaliar o grau de satisfação com a formação ofertada pelo curso, com base na inserção e desempenho no mercado de trabalho.

Importante ressaltar que a avaliação do Projeto Pedagógico do curso de Fonoaudiologia também considerará a análise dos dados compartilhados pela Comissão Própria de Avaliação da UEL - CPA/UEL, responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas por órgãos governamentais (INEP/MEC, CEE/PR e SETI-PR), no que tange a/ao: Coordenação do Colegiado do Curso; organização acadêmico-administrativa; atenção dispensada ao corpo discente; Projeto Pedagógico; estrutura curricular; processos didáticos pedagógicos e dos recursos físicos, administrativos e humanos, entre outros.

4. LEGISLAÇÃO BÁSICA

1. Legislação referente ao Curso de Fonoaudiologia:

Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação

Parecer do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior - RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 5, de 19 de fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia a serem observadas na organização curricular das Instituições do Sistema de Educação Superior do País (<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES052002.pdf>. Acesso em: 15 de maio de 2023).

Resolução Nº 610, de 13 de dezembro de 2018

PARECER TÉCNICO Nº 454/2018

ASSUNTO: Recomendações do Conselho Nacional de Saúde à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação Bacharelado em Fonoaudiologia (http://www.conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso610_Publicada.pdf. Acesso em: 22 de maio de 2023).

2. Legislação referente à regulamentação da profissão:

Regulamentação da profissão de Fonoaudiólogo

Lei Nº 6.965, de 9 de dezembro de 1981, que dispõe sobre a regulamentação da profissão de Fonoaudiólogo (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6965.htm. Acesso em 15 de maio de 2023).

3. Legislação referente ao exercício profissional:

Código de Ética da Fonoaudiologia

Aprovado na 56ª Sessão Plenária Extraordinária, de 03 de dezembro de 2021, e regulamentado pela Resolução CFFa Nº 640/2021, publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, dia 09 de dezembro de 2021, e que regulamenta os direitos e deveres dos fonoaudiólogos inscritos nos Conselhos Regionais de Fonoaudiologia e estabelece as infrações, segundo suas atribuições específicas. Portanto, um instrumento delimitador da atuação profissional do fonoaudiólogo em todas as suas atividades práticas (<http://fonoaudiologia.org.br/Codigo de Etica/2021/12/codigo-de-etica-fonoaudiologia-2023.pdf>. Acesso em: 15 de maio de 2023).

Código de Processo Disciplinar (CPD)

Que estabelece procedimentos para a apuração de faltas disciplinares e infrações à Lei Nº 6.965/1981, ao Decreto no 87.218/1982, ao Código de Ética da Fonoaudiologia e às Resoluções do Conselho Federal de Fonoaudiologia (<https://fonoaudiologia.org.br/legislac%CC%A7a%CC%83o/codigo-de-processo-disciplinar/>. Acesso em: 15 de maio de 2023).

4. Legislação para criação, oferta e funcionamento do curso:

Resolução da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior Nº 01 de 17 de junho de 2010

Que normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) constituído por docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso (<http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 15 de maio de 2023).

Resolução CEPE/CA Nº 30/2017

Que Normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) na Universidade Estadual de Londrina, vinculado ao Colegiado de Curso e dá outras providências

(http://www.uel.br/prograd/documentos/resolucoes/2017/resolucao_30_17.pdf. Acesso em: 15 de maio de 2023).

Resolução CU Nº 089/2019

Que atualiza a política de Extensão da Universidade Estadual de Londrina (https://www.uel.br/prograd/documentos/resolucoes/2019/resolucao_89_19.pdf. Acesso em: 17 de maio de 2023).

Resolução CEPE/CA Nº 39/2021

Que Regulamenta a Creditação Curricular da Extensão na Universidade Estadual de Londrina | http://www.uel.br/prograd/documentos/resolucoes/2021/resolucao_39_21.pdf. Acesso em: 17 de maio de 2023).

Resolução CEPE Nº 71/2021

Que estabelece diretrizes dos sistemas acadêmicos e diretrizes para criação, reformulação e adequação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação na Universidade Estadual de Londrina (http://www.uel.br/prograd/documentos/resolucoes/2021/resolucao_71_21.pdf. Acesso em: 15 de maio de 2023).

4. Legislação para oferta dos conteúdos referentes a:

Educação Ambiental

Resolução CNE/CP Nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Lei 17505 (V. Acesso em: 17 de maio de 2023), de 11 de janeiro de 2013, que institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências;

	Deliberação	Nº	04/13
--	-------------	----	-------

(http://www.uel.br/prograd/docentes/documentos/pp/deliberacao_04_13.pdf. Acesso em: 17 de maio de 2023), normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal Nº 9.795/1999, Lei Estadual Nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP Nº 02/2012.

Direitos Humanos

Resolução	CNE/CP	Nº	1
-----------	--------	----	---

(http://www.uel.br/prograd/docentes/documentos/pp/resolucao_cne_01_12.pdf. Acesso em: 17 de maio de 2023), de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

LIBRAS

Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;

Parecer	CEE/CES	Nº	23/11
---------	---------	----	-------

(http://www.uel.br/prograd/docentes/documentos/pp/parecer_cee_ces_23_11.pdf. Acesso em: 17 de maio de 2023), que trata da inclusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como disciplina nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura, bacharelado, tecnologia e sequenciais de formação específica, em cumprimento ao artigo 3.º, do Decreto Federal Nº 5626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; Resolução CEPE Nº 56/2015, institui a oferta de Libras - Língua Brasileira de Sinais como disciplina especial, para os estudantes dos Cursos de Graduação, na habilitação bacharelado, da Universidade Estadual de Londrina.

Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

Resolução CNE/CP Nº 1

(http://www.uel.br/prograd/docentes/documentos/pp/resolucao_cne_01_04.pdf. Acesso em: 17 de maio de 2023), de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Deliberação CEE Nº 04/10, dá nova redação ao artigo 2º da Deliberação CEE/PR Nº 04/06, que estabelece normas para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

5. Legislação referente à Educação Inclusiva:

Compromisso com combate a todas as formas de preconceito e discriminação, bem como, a promoção de condições legais, materiais, pedagógicas e outras necessárias para a promoção de equidade

Lei Nº 13146/2015 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 17 de maio de 2023), que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com deficiência e Lei Estadual Nº 20,443/2020 que dispõe sobre o ingresso de pessoas portadoras de deficiência nas instituições estaduais de educação superior e instituições estaduais de ensino técnico.

5. PERFIL ACADÊMICO E PROFISSIONAL

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UEL tem como perfil do formando egresso/profissional o Fonoaudiólogo com formação generalista, multidisciplinar, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no campo clínico-terapêutico e preventivo das práticas fonoaudiológicas. Dotado de formação ético-filosófica, de natureza epistemológica e ético-política em consonância com os princípios e valores que regem o exercício profissional, bem como com conhecimentos dos fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fonoaudiologia e seus diferentes modelos de intervenção e atua com base no rigor científico e intelectual.

6. OBJETIVOS

6.1 Objetivos Gerais

O profissional formado deverá estar apto a:

1. Atuar dentro de seu âmbito profissional, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, no desenvolvimento de ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos, respeitando os aspectos legais, éticos e bioéticos da profissão, em todos os níveis de atenção à saúde, de forma individual ou coletivo, nas diversas realidades culturais, socioeconômicas e epidemiológicas do país;

2. Tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para tanto, possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

3. Comunicar-se adequadamente, de forma oral e escrita, com fonoaudiólogos, profissionais auxiliares, profissionais de outras áreas da saúde e pacientes e/ou comunidade, bem como, manter a confidencialidade das informações confiadas;

4. Assumir posição de liderança quando da atuação em equipe multiprofissional, levando em consideração todos os aspectos inerentes a este posto e o bem-estar, tanto da equipe onde está inserido, quanto da comunidade onde irá atuar. Considerando que a liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

5. Gerenciar e administrar a força de trabalho, os recursos físicos, materiais e de informações, assim como, a ser empreendedor, gestor, empregador ou ter liderança na equipe de saúde;

6. Reconhecer as suas limitações, habilidades e potencialidades e, a partir de então, ser capaz de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática.

6.2 Objetivos Específicos

A formação do profissional atenderá ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe. Para tanto, tem por objetivo dotar o formando dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

1. Compreender e analisar criticamente os sistemas teóricos e conceituais envolvidos no campo fonoaudiológico, que abrange o estudo da motricidade oral, voz, fala, linguagem oral e escrita e da audição, e os métodos clínicos utilizados para prevenir, avaliar, diagnosticar e tratar os distúrbios da linguagem (oral e escrita), audição, voz e sistema sensorio motor oral;

2. Compreender a constituição do humano, as relações sociais, o psiquismo, a linguagem, a aprendizagem. O estudo deste processo como condição para a compreensão da gênese e da evolução das alterações fonoaudiológicas;

3. Aprender as dimensões e processos fonoaudiológicos em sua amplitude e complexidade;

4. Avaliar, diagnosticar, prevenir e tratar os distúrbios pertinentes ao campo fonoaudiológico em toda extensão e complexidade;

5. Apreender e elaborar criticamente o amplo leque de questões clínicas, científico-filosóficas, éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fonoaudiólogo, capacitando-se para realizar intervenções apropriadas às diferentes demandas sociais;
6. Possuir uma formação científica, generalista, que permita dominar e integrar os conhecimentos, atitudes e informações necessários aos vários tipos de atuação em Fonoaudiologia;
7. Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
8. Desenvolver, participar e/ou analisar projetos de atuação profissional disciplinares, multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares;
9. Possuir recursos científicos, teórico-práticos e éticos que permitam a atuação profissional e reavaliação de condutas;
10. Conquistar autonomia pessoal e intelectual necessárias para empreender contínua formação profissional;
11. Situar a Fonoaudiologia em relação às outras áreas do saber que compõem e compartilham sua formação e atuação;
12. Observar, descrever e interpretar de modo fundamentado e crítico as situações da realidade que concernem ao seu universo profissional;
13. Pensar sua profissão e atuação de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
14. Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
15. Utilizar, acompanhar e incorporar inovações técnico-científicas no campo fonoaudiológico.

7. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para a formação profissional do graduando em Fonoaudiologia a estrutura e ordenação curricular foram concebidas para alcançar, com precisão e qualidade, a integração dos conteúdos, com base nas necessidades locais e regionais, por meio de atividades que fortalecem o tripe: ensino, pesquisa e extensão, traduzidos em ações de assistência à saúde da comunidade.

No primeiro ano, o curso tem início marcadamente voltado ao ensino e aprendizagem dos conteúdos das Ciências Básicas. Na sequência, no segundo ano, há uma transição gradativa com conteúdos fundamentais à prática clínica em Fonoaudiologia. No terceiro ano, introdução às práticas fonoaudiológicas com conteúdos para o diagnóstico e entendimento das alterações dos padrões de normalidade da audição, linguagem oral e escrita, voz e comunicação, motricidade orofacial e fluência, com atividades de introdução à prática clínica fonoaudiológica. Para completar a formação em excelência, no quarto e quinto anos são ofertadas atividades de estágio supervisionado profissionalizante, ou seja, práticas em ambientes diversificados para o desenvolvimento de competências, habilidades e tomada de decisão nas diferentes áreas de atuação da Fonoaudiologia (avaliação, diagnóstico, planejamento, tratamento, prevenção e promoção de saúde em fonoaudiologia).

Assim, ao longo dos 5 anos de duração do curso, as atividades acadêmicas estão agrupadas, sequencialmente, em ciclos temáticos integrados por anos, com unidades curriculares (disciplina/módulos) desenvolvidas em graus crescentes de complexidade, voltadas à:

1. Primeiro ano: Ciências básicas para a compreensão do ser humano biopsicossocial, com conteúdo para a compreensão dos processos e padrões de normalidade em todas as dimensões do ser humano;
2. Segundo ano: Ciências fonoaudiológicas profissionalizantes com conteúdos fundamentais ao desenvolvimento de competências e habilidades profissionais em todas as áreas de atuação profissional;
3. Terceiro ano: Práticas fonoaudiológicas para o entendimento das alterações dos padrões de normalidade da audição, linguagem oral e escrita, voz e comunicação, motricidade orofacial e fluência, com o desenvolvimento de atividades de introdução à prática clínica fonoaudiológica;
4. Quarto e Quinto anos: Estágio Supervisionado Profissionalizante - prática clínica para o desenvolvimento de competência, habilidade e tomada de decisão nas diferentes áreas de atuação da Fonoaudiologia (diagnóstico, planejamento, tratamento e promoção de saúde em fonoaudiologia).

Os conteúdos ministrados nos cinco anos de formação são integrados verticalmente por 3 eixos transversais: Eixo 1 - Saúde e Sociedade, Eixo 2 - Fundamentos Técnico-Científicos e Eixo 3 - Prática em Fonoaudiologia (em graus crescentes quanto a complexidade). E um eixo convergente estruturante que integra e integraliza os conteúdos e saberes no itinerário formativo e promove a formação profissional, pessoal e cidadã dos estudantes: Eixo - Atenção Fonoaudiológica Integral (Figura 3). De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia: *a organização curricular estruturada em eixos de formação leva a um desenvolvimento coerente e gradual, de modo a garantir a complexidade da formação pretendida.*

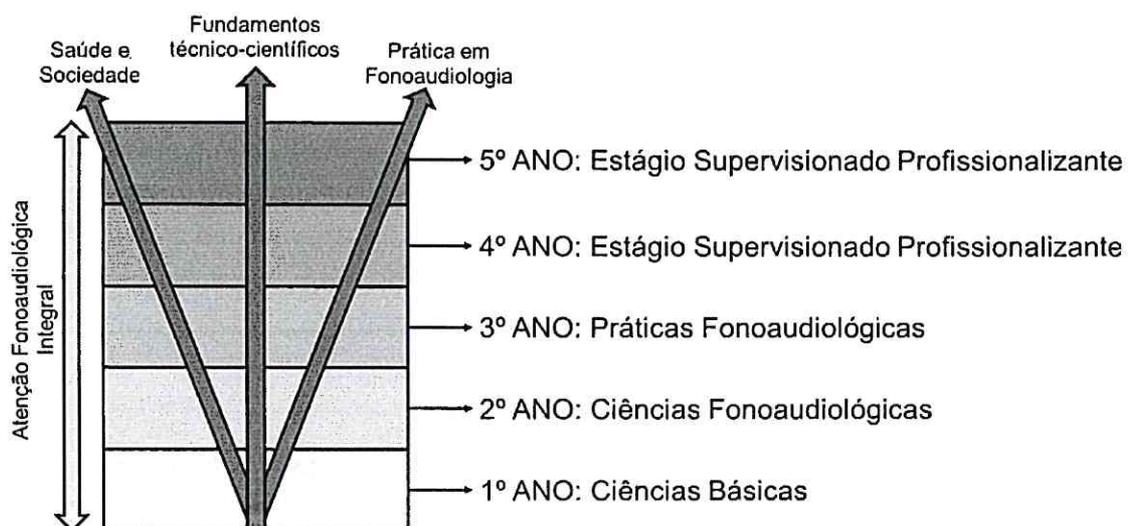


Figura 3. Organização estrutural dos eixos transversais e eixo convergente estruturante.

Para superação de possíveis problemas pedagógicos referentes a: represamentos, reprovações e evasão, o presente Projeto Pedagógico é estruturado para a formação fonoaudiológica interdisciplinar, com a integração entre os conteúdos e participação de diferentes áreas de conhecimento, em diversificados cenários de aprendizagem.

Considerando que o objetivo do curso é a formação de fonoaudiólogo capacitado a atuar no campo clínico-terapêutico e preventivo das práticas fonoaudiológicas, pautado em princípio éticos e no respeito ao ser humano, todas as atividades curriculares contribuem para o desenvolvimento de competências e habilidades clínicas. Portanto, consideradas essenciais, independente da fase do curso em que é ofertada.

Outras ações importantes a considerar é a preocupação do Curso/da UEL em relação a(o):

1. Aproximação do estudante com a profissão de fonoaudiólogo com a oferta de disciplina da área de atuação desde o primeiro ano do curso;
2. Aparato institucional da UEL com políticas relacionadas ao bem-estar institucional, voltados à comunidade acadêmica da UEL, se apoiam em serviços e programas, tais como: Núcleo de Acessibilidade da UEL (NAC), Serviço de Bem Estar à Comunidade (SEBEC) - assistência social e psicológica; moradia estudantil; alimentação subsidiada para o restaurante universitário; assessoria em questões sociais, de saúde mental, de enfrentamento às violências étnico-raciais, sexuais e de gênero, entre outras vulnerabilidades sociais; programas de saúde, entre outros;
3. Oferta de infraestrutura segura, acessível e adequada a formações dos estudantes, com laboratórios, salas de aula, biblioteca, espaços para práticas clínicas e demais ambientes necessários para o acolhimento dos estudantes e para o aprendizado significativo;
4. Qualificação do corpo docente tanto do ponto de vista técnico-científico quanto comportamental. Professores engajados no processo ensino-aprendizado, com metodologias de ensino e avaliação diversificadas e motivadoras, que coloquem os estudantes como protagonistas na construção da sua formação cognitiva, prática e como um cidadão de uma sociedade no que tange a:
5. Aprender a aprender - como proposta de inclusão do estudante no universo do saber, orientar os estudantes na construção do conhecimento/do aprendizado, pelos próprios meios e maneiras para o desenvolvimento de um pensamento independente;
6. Aprender a fazer - para a construção de uma sociedade em constante transformação, estimular o estudante a colocar em prática o aprendizado adquirido por meio de atividades práticas nos diferentes ambientes de aprendizado, em diferentes situações;
7. Aprender a conviver - para inserir os estudantes em uma convivência comum e igualitária, formar cidadãos que saibam viver e conviver com as diferenças;
8. Aprender a ser - estimular os estudantes a descobrirem quem são, com capacidade de pensamento crítico, reflexivo e autônomo, para, assim, ser capazes de tomar decisões baseadas nos conhecimentos adquiridos, respeitando os valores e princípios éticos e legais.

9. Formação profissional baseada numa proposta didático pedagógica interdisciplinar, quer na oferta das atividades acadêmicas curriculares que compõem a matriz curricular, como também na oferta de atividades extensionistas e atividades acadêmicas complementares (AAC), conectando diferentes áreas do conhecimento em prol da solução de situações problemas reais do mercado de trabalho do fonoaudiólogo. Nesse contexto, os serviços de saúde são importantes aliados na formação dos estudantes, na perspectiva multiprofissional, pois permitem o desenvolvimento de situações reais de trabalho. Assim, os estudantes terão a oportunidade de formação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Londrina, no Núcleo de Odontologia para Bebês, na Clínica Odontológica Universitária, no Hospital Universitário e Hospital das Clínicas (AEHU), nos Centros de Educação Infantil (UEL e HU), no Colégio de Aplicação, na Rádio e TV UEL, no Curso de Artes Cênicas, no Curso de Música, entre outros espaços em que poderão estar mais próximos da realidade das necessidades de saúde da população;
10. Aproximação entre teoria e prática a partir da integração entre as áreas básicas e profissionalizantes. Consequentemente, a integração entre os professores dos diferentes anos, de diferentes áreas de formação;
11. Disponibilizar serviços de apoio pedagógico aos estudantes que se sentirem desamparados ou estiverem com dificuldades diversas, por meio de programas, ações e recursos da UEL;
12. Oferta da disciplina de Português Instrumental, no primeiro semestre do primeiro ano, como proposta para auxiliar os estudantes na compreensão de texto, comunicação oral e escrita;
13. Desenvolvimento de mecanismos de escuta dos estudantes, por parte do Colegiado do Curso de Fonoaudiologia, como a realização de pesquisas periódicas de satisfação ou a criação de um canal de escuta para as sugestões, reclamações e/ou problemas dos estudantes;
14. A inserção do conteúdo de LIBRAS no primeiro e segundo anos do curso como um diferencial didático-pedagógico à formação dos estudantes aptos a estabelecer relações com pessoas surdas, como um diferencial facilitador da assistência e comunicação em saúde;
15. Diversificação do sistema de ingresso dos estudantes no processo seletivo vestibular;
16. Sistema de matrícula por atividade acadêmica que permite ajuste de matrícula, em prazo definido no Calendário das Atividades de Ensino dos Cursos de Graduação, para as atividades acadêmicas de segundo semestre e as de natureza obrigatória especial, no que tange a: cancelamento/requerimento de matrícula em atividades acadêmicas e requerimento de mudança de turma, dentro do mesmo turno.

Com a proposta didático-pedagógica apresentada, espera-se a formação de fonoaudiólogos capazes de entender o processo saúde-doença na sua contextualização biopsicossocial, qualificados ao exercício profissional nos diferentes cenários de atuação profissional, com outros profissionais, em atividades demandadas pela sociedade e pela prevalência dos diferentes distúrbios da comunicação humana.

8. SISTEMA ACADÊMICO

Sistema Acadêmico escolhido - Sistema de matrícula por atividade acadêmica.

Com base na Resolução CEPE Nº 071/2021, que estabelece diretrizes dos sistemas acadêmicos e diretrizes para criação, reformulação e adequação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação na Universidade Estadual de Londrina e a Resolução CEPE Nº 077/2024, que altera o Art.1 da Resolução CEPE Nº 071/2021:

- No sistema de matrícula por atividade acadêmica a matrícula será anual, independente da semestralidade da atividade acadêmica obrigatória ofertada.
- No sistema de matrícula por atividade acadêmica, as atividades acadêmicas ofertadas no 1º semestre e anuais poderão ter ajuste de matrícula no início do ano letivo; e somente as atividades acadêmicas ofertadas no 2º semestre poderão ter ajuste no 2º semestre letivo em prazos definido no Calendário das Atividades de Ensino dos Cursos de Graduação e o ajuste compreenderá:
 - I. cancelamento/requerimento de matrícula em atividades acadêmicas;
 - II. requerimento de mudança de turma, dentro do mesmo turno.
- Somente será permitido ajuste após a primeira renovação de matrícula e para o sistema de matrícula por atividade acadêmica, a critério do Colegiado de Curso e Departamentos envolvidos, poderá ocorrer a reoferta de atividade acadêmica, com a possibilidade de matrícula para os ingressantes do ano letivo em atividade nas quais foram reprovados no 1º semestre.
- Para o sistema de matrícula por atividade acadêmica, deverão ser atendidas as diretrizes:
 - I. matrícula em disciplina/módulo e de natureza obrigatória especial, a saber Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Estágio Curricular Obrigatório;
 - II. matrícula definida pelo estudante a partir da primeira renovação de acordo com a oferta indicada na matriz curricular, observados os pré-requisitos;
 - III. o estudante deve se matricular em pelo menos uma atividade acadêmica;
 - IV. cada atividade acadêmica poderá ter até 2 (dois) pré-requisitos diretos e a composição dos pré-requisitos não poderá ter mais do que n atividades acadêmicas interligadas, onde n é o número inteiro menor ou igual ao mínimo de anos previstos para a integralização do curso de graduação.
- O estudante poderá cumprir até 2 (duas) atividades acadêmicas por ano, nas quais tenha reprovado, em outro turno, quando houver oferta do curso.
- Estudantes matriculados em cursos sob sistema de matrícula por atividade acadêmica terão a equivalência, para a ano estabelecida por meio do ano de ingresso e considerada cumprida, para fins acadêmicos, quando o estudante tiver realizado, no mínimo, 80% (oitenta por cento) da carga horária dos anos anteriores.
- Regime de dependência não é permitido no sistema de matrícula por atividade acadêmica.
- Não serão admitidos co-requisitos, ou seja, cursar uma atividade acadêmica simultaneamente a outra.

Na matriz curricular proposta, as competências e habilidades necessárias à formação do profissional desejado serão desenvolvidas em atividades acadêmicas curriculares obrigatórias na forma de disciplina, módulo e estágio supervisionado, com oferta semestral ou anual, de acordo com a especificidade e momento da formação.

As atividades acadêmicas curriculares obrigatórias ofertadas como disciplina possibilitarão abordagem de um conjunto sistematizado de conteúdos (conhecimentos/de saberes) essenciais. As ofertadas como módulo possibilitarão a integração entre os conteúdos. Por sua vez, os estágios possibilitarão o aprimoramento integrado por meio de atividades práticas supervisionadas baseadas no aprendizado em serviço. A integração ordenada desses componentes curriculares permitirá a racionalização do tempo despendido às atividades de ensino-aprendizagem, além da inserção de temas atuais e relevantes na formação profissional.

Além das atividades acadêmicas curriculares obrigatórias, a personalização do currículo será garantida por meio do cumprimento mínimo da carga horária das Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) e da creditação curricular da extensão, passíveis de serem cumpridas em atividades diretamente vinculadas ou não à formação acadêmica do aluno, de acordo com seu interesse nas diversas áreas do conhecimento, durante todo o período de formação.

As atividades acadêmicas curriculares de Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) são atividades obrigatórias à integração e conclusão do Curso e serão regidas por regimentos próprios.

Considerando que as atividades acadêmicas que compõem o Estágio Supervisionado estão voltadas ao desenvolvimento de habilidades para a prática profissional, para efetivação da matrícula nas atividades curriculares de Estágio Supervisionado Profissionalizante, em Fonoaudiologia, ofertadas no 4º ano do curso, é obrigatório que o estudante tenha sido aprovado em todas as atividades curriculares obrigatórias (disciplinas e módulos) ofertadas no 1º, 2º e 3º anos, conforme regimento próprio. Enquanto, para efetivação da matrícula nas atividades curriculares de Estágio Supervisionado Profissionalizante, em Fonoaudiologia, ofertadas no 5º ano do curso, é obrigatório que o estudante tenha sido aprovado em todas as atividades de Estágio Supervisionado do 4º ano.

9. MATRIZ CURRICULAR e CATEGORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

9.1 Matriz Curricular

PRIMEIRO ANO

Departamento	Disciplina/Módulo	Oferta*	Carga Horária						Pré-requisito
			Teór.	Prát.	Teórico / Prático	PCC	CH/EAD	Total	
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2LAC001 - SOCIEDADE E SAÚDE	A	30	30				60	
ANATOMIA	2MOR014 - ANATOMIA GERAL E APLICADA	A			90			90	
PATOLOGIA, ANÁLISES	2LAC002 - INTRODUÇÃO À FONOAUDIOLOGIA	1S	30					30	



CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS								
LETRAS VERNÁCULAS E CLÁSSICAS	2LET406 - PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	1S	30				30	
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2LAC003 - METODOLOGIA CIENTÍFICA	1S	45				45	
HISTOLOGIA	2HIT009 - HISTOLOGIA BÁSICA E APLICADA	2S	30	30			60	
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2LAC004 - DESENVOLVIMENTO E DECLÍNIO NEURO PSICOMOTOR	2S	60				60	
BIOLOGIA GERAL	2BIO045 - BIOLOGIA CELULAR, GENÉTICA E EMBRIOLOGIA	2S	60	30			90	
CLÍNICA CIRÚRGICA	2CIR001 - OTORRINOLARINGOLOGIA	2S	30	15			45	
CARGA HORÁRIA TOTAL			315	105	90		510	

*A = Anual; 1S = 1º Semestre; 2S = 2º Semestre; B = Bloco

SEGUNDO ANO

Departamento	Disciplina/Módulo	Oferta	Carga Horária						Pré-requisito
			Teór.	Prát.	Teórico / Prático	PCC	CH/EAD	Total	
EDUCAÇÃO	2EDU110 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	A	60					60	
CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS	2CIF026 - FISIOLOGIA GERAL E APLICADA	A			90			90	
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2LAC005 - AUDIOLOGIA	A	60	30				90	
CLÍNICA CIRÚRGICA									
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2LAC006 - LINGUAGEM ORAL E ESCRITA	A	60	30				90	
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2LAC007 - VOZ	A	60	30				90	
CLÍNICA CIRÚRGICA									
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2LAC008 - MOTRICIDADE OROFACIAL	A	60	30				90	
LETRAS VERNÁCULAS E CLÁSSICAS	2LET407 - FONÉTICA, FONOLOGIA E VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA	1S	30					30	
CLÍNICA MÉDICA	2MED001 - DEFICIÊNCIAS E DOENÇAS MENTAIS	1S	30					30	
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2LAC009 - SAÚDE DA CRIANÇA	1S	30					30	
FÍSICA	2FIS407 - FÍSICA E BIOFÍSICA ACÚSTICA	1S	30					30	



EDUCAÇÃO	2EDU111 - PSICOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM	1S	30					30	
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2LAC010 - FLUÊNCIA E LINGUAGEM	2S	30					30	
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2LAC011 - FONOAUDIOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA	2S	30					30	
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2LAC012 - BIOSSEGURANÇA	2S	15	15				30	
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2LAC013 - ÉTICA E BIOÉTICA PROFISSIONAL	2S	30					30	
CARGA HORÁRIA TOTAL			555	135	90			780	

*A = Anual; 1S = 1º Semestre; 2S = 2º Semestre.

TERCEIRO ANO

Departamento	Disciplina/Módulo	Oferta	Carga Horária						Pré-requisito
			Teór.	Prát.	TP	PCC	CH/EAD	Total	
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2LAC014 - DISTÚRBIOS DA AUDIÇÃO	1S	30	30				60	
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2LAC015 - DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA	1S	30	30				60	
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2LAC016 - DISTÚRBIOS DA VOZ E COMUNICAÇÃO	1S	30	30				60	
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2LAC017 - DISTÚRBIOS DA MOTRICIDADE OROFACIAL	1S	30	30				60	
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2LAC018 - DISTÚRBIOS DA FLUÊNCIA	1S	30	30				60	
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS; CLÍNICA CIRÚRGICA	2LAC019 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO FONOAUDIOLÓGICO DOS DISTÚRBIOS DA AUDIÇÃO	2 S	30	30				60	
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2LAC020 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO FONOAUDIOLÓGICO DOS DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA	2 S	30	30				60	
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS; CLÍNICA CIRÚRGICA	2LAC021 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO FONOAUDIOLÓGICO DOS DISTÚRBIOS DA VOZ E COMUNICAÇÃO	2 S	30	30				60	



PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2LAC022 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO FONOAUDIOLÓGICO DOS DISTÚRBIOS DA MOTRICIDADE OROFACIAL	2 S	30	30				60	
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2LAC023 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO FONOAUDIOLÓGICO DOS DISTÚRBIOS DA FLUÊNCIA	2 S	30	30				60	
CARGA HORÁRIA TOTAL			300	300				600	

*A = Anual; 1S = 1º Semestre; 2S = 2º Semestre.

QUARTO ANO

Departamento	Disciplina/Módulo	Oferta*	Carga Horária						Pré-requisito
			Teór.	Prát.	TP	PCC	CH/EAD	Total	
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS; MEDICINA ORAL E ODONTOLOGIA INFANTIL ODONTOLOGIA RESTAURADORA; CLÍNICA CIRÚRGICA	2EST640 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL I - PROEIP I	A		150				150	tenha sido aprovado em todas as atividades curriculares obrigatórias (disciplinas e módulos) ofertadas no 1º, 2º e 3º anos
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2EST641 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR I	A		150				150	tenha sido aprovado em todas as atividades curriculares obrigatórias (disciplinas e módulos) ofertadas no 1º, 2º e 3º anos
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2EST642 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AUDIOLOGIA I	A		150				150	tenha sido aprovado em todas as atividades curriculares obrigatórias (disciplinas e módulos) ofertadas no 1º, 2º e 3º anos
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2EST643 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA INFANTIL I	A		150				150	tenha sido aprovado em todas as atividades curriculares obrigatórias (disciplinas e

									módulos) ofertadas no 1º, 2º e 3º anos
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2EST644 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA ADULTO E GERIÁTRICO I	A		150				150	tenha sido aprovado em todas as atividades curriculares obrigatórias (disciplinas e módulos) ofertadas no 1º, 2º e 3º anos
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2TCC625 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I - TCC I	A	30					30	
CARGA HORÁRIA TOTAL			30	750				780	

*A = Anual; 1S = 1º Semestre; 2S = 2º Semestre.

QUINTO ANO

Departamento	Disciplina/Módulo	Oferta	Carga Horária					Pré-requisito	
			Teór.	Prát.	TP	PCC	CI/EAD		Total
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS; MEDICINA ORAL E ODONTOLOGIA INFANTIL; ODONTOLOGIA RESTAURADORA; CLÍNICA CIRÚRGICA; FISIOTERAPIA	2EST645 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL I - PROEIP II	A		150				150	tenha sido aprovado em todas as atividades de Estágio Supervisionado do 4º ano
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2EST646 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR II	A		180				180	tenha sido aprovado em todas as atividades de Estágio Supervisionado do 4º ano
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2EST647 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AUDIOLOGIA II	A		180				180	tenha sido aprovado em todas as atividades de Estágio Supervisionado do 4º ano
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2EST648 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA INFANTIL II	A		180				180	tenha sido aprovado em todas as atividades de Estágio

								Supervisionado do 4º ano
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2EST649 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA ADULTO E GERIÁTRICO II	A		180			180	tenha sido aprovado em todas as atividades de Estágio Supervisionado do 4º ano
PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	2TCC626 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I - TCC II	A	30				30	TCC I
CARGA HORÁRIA TOTAL			30	870			900	

*A = Anual; 1S = 1º Semestre; 2S = 2º Semestre.

9.2 Resumo das atividades acadêmicas

RESUMO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS	
ATIVIDADE ACADÊMICA	CARGA HORÁRIA TOTAL
Disciplinas/ Módulos (obrigatórias)	1890
Disciplinas / Módulos (optativas)	0
Estágio	1620
TCC	60
AAC	30
AEX Indicadas	320
AEX Livres	80
TOTAL	4000

9.3 Descrição das Atividades Acadêmicas

9.3.1 Creditação Curricular

A RESOLUÇÃO Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2011, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências, estabelece no Art. 4º, que *as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos* (https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 21 de maio de 2023).

De acordo com a RESOLUÇÃO CEPE/CA 039/2021, que Regulamenta a Creditação Curricular da Extensão na Universidade Estadual de Londrina, as Atividades Acadêmicas de Extensão (AEX) se segmentam

em duas classes (http://www.uel.br/prograd/documentos/resolucoes/2021/resolucao_39_21.pdf. Acesso em: 21 de maio de 2023):

- I. AEX Indicadas: aquelas que se vinculam diretamente à formação acadêmica do estudante e que sejam articuladas com os demais componentes curriculares, sendo escolhidas livremente pelo estudante dentre aquelas indicadas pelo Colegiado de Curso, observada a regulamentação vigente;
- II. AEX Livres: aquelas que não necessariamente se vinculam diretamente à formação acadêmica do estudante, sendo objeto de seu interesse específico, escolhidas livremente pelo estudante dentre aquelas regulamentadas pela PROEX, observada a normatização vigente.

No curso de Fonoaudiologia, as AEX deverão ser cumpridas na forma de AEX indicada (80%) e AEX livre (20%). Para tanto, serão assegurados períodos protegidos no horário dos anos para o cumprimento da carga horária em AEX.

Para assegurar o cumprimento da carga horária exigida, o Colegiado do Curso, auxiliado pela Coordenação de Atividades Acadêmicas de Extensão e Núcleo Docente Estruturante (NDE), orientará os professores com atividades no curso quanto ao protocolo de projetos de extensão de natureza interdisciplinar, que atendam as necessidades voltadas para as questões sociais e da área da saúde, tanto no que tange à educação em saúde/prevenção, tratamento de distúrbios da comunicação e/ou de ações praticadas pelo fonoaudiólogo na atribuição de profissional da saúde.

Serão consideradas, para fins da Creditação Curricular da Extensão, as atividades passíveis de registro na Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade (PROEX) e oriundas das seguintes modalidades RESOLUÇÃO CEPE/CA Nº 039/2021, Art. 7º):

- I. Programas de extensão;
- II. Projetos de extensão ou projetos integrados com ênfase em extensão;
- III. Projetos de prestação de serviço;
- IV. Cursos de extensão;
- V. Eventos de extensão.

As modalidades incluem as de natureza governamental que atendam às políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

9.3.2 Atividade Acadêmica Complementar (AAC)

As atividades acadêmicas complementares:

- serão desenvolvidas totalmente no turno do curso
- serão desenvolvidas parcialmente no turno do curso
- serão desenvolvidas totalmente fora do turno do curso

As Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) constituem um componente curricular obrigatório do curso de Fonoaudiologia da UEL, sendo definidas como todas as atividades desenvolvidas ao longo do curso, de livre escolha do acadêmico e de forma independente, possibilitando vivências no ensino, pesquisa, extensão e outras que contribuam para sua formação.

Para integralização curricular do curso de Graduação em Fonoaudiologia, o estudante deverá cumprir um total de 30 (trinta) horas em AAC. De acordo com o Art. 28 do Regimento Geral da UEL, as AAC correspondem à participação do estudante em:

- Cursos de extensão;
- Disciplinas eletivas;
- Disciplinas especiais;
- Estágios curriculares não obrigatórios;
- Eventos;
- Monitoria acadêmica;
- Programas de extensão;
- Programas de formação complementar;
- Projetos de extensão;
- Projetos integrados;
- Projetos de pesquisa;
- Projetos de pesquisa em ensino;
- Outras atividades, desde que aprovadas pelo Colegiado do Curso.

As AAC deverão ser aprovadas pelo Colegiado do Curso com base em regulamento próprio que será objeto de deliberação específica.

9.3.3 Estágio curricular obrigatório

O(s) Estágio(s) Curricular(es) Obrigatório(s):

- serão desenvolvidos totalmente no turno do curso
- serão desenvolvidos parcialmente no turno do curso
- serão desenvolvidos totalmente fora do turno do curso

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia (<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES052002.pdf>, Acesso em: 15 de maio de 2023), o Estágio Supervisionado é um dos componentes obrigatórios da matriz curricular do Projeto Pedagógico do curso:

Art. 7º A formação do Fonoaudiólogo deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente, no qual o aluno adquira experiência profissional específica em avaliação, diagnóstico, terapia e assessoria fonoaudiológicas. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% da carga horária total do Curso de Graduação em Fonoaudiologia proposto, com base no Parecer/Resolução específico da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Parágrafo único. Este estágio deve ocorrer, prioritariamente, nos dois últimos anos de formação. A maioria destas atividades deve ser realizada na clínica-escola, adequadamente equipada para tal finalidade.

Por sua vez, na Resolução Nº 610, de 13 de dezembro de 2018, que aprova o Parecer Técnico Nº 454/2018, que dispõe sobre as recomendações do Conselho Nacional de Saúde à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação Bacharelado em Fonoaudiologia (http://www.conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso610_Publicada.pdf. Acesso em: 22 de maio de 2023):

Art. 8º - A carga horária do estágio supervisionado curricular obrigatório dos Cursos de Graduação em Fonoaudiologia deve corresponder a, no mínimo, 25% da carga horária total do curso ou 1000 horas.

§ 1º Por estágio supervisionado curricular obrigatório a que se refere este artigo, entende-se por atividades curriculares práticas com supervisão direta de docente; atividades práticas com integração na rede de atenção, com supervisão docente.

No curso de Fonoaudiologia da UEL, as atividades de Estágios Supervisionados, partes integrantes das atividades obrigatórias que compõem a matriz curricular do curso, atendem as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, de 2002, e a Resolução Nº 610, de 2018. As atividades de Estágios Supervisionados, que serão desenvolvidas com a supervisão direta de um professor do curso, na função de facilitador do processo ensino-aprendizagem, no âmbito dos diferentes níveis de atenção à saúde e à educação, têm por objetivos:

- Inserir os estudantes em diferentes cenários de prática profissional de saúde e educação;
- Permitir aos estudantes o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais gerais e específicas que contribuam para a formação social, humana e científica, preparando-os para o trabalho profissional na sociedade;
- Estabelecer articulação entre teoria e prática profissional;
- Propiciar aos estudantes reflexões sobre trabalho do fonoaudiólogo;
- Fomentar a tomada de decisões, a comunicação verbal e escrita e a liderança como profissional de saúde, favorecendo a relação ensino-serviço-comunidade.

Os serviços de saúde são importantes para a formação profissional dos estudantes, pois possibilitam o aprendizado em situações reais de trabalho. Assim, as atividades obrigatórias dos Estágios Supervisionados poderão ser desenvolvidas em ambientes internos e/ou externos à UEL, tais como:

- Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Londrina e/ou região;
- Hospital Universitário/UEL;
- Ambulatório de Especialidades do Hospital Universitário da UEL (AEHU)/UEL;
- Clínica de Fonoaudiologia/UEL;
- Rede Educacional de Ensino do município de Londrina;

- Clínica Odontológica Universitária (COU);
- Divisão de Fisioterapia;
- Rádio e TV UEL;

A carga horária total das atividades obrigatórias de Estágio Supervisionado será de 1620 horas, sendo assim divididas:

Quarto Ano - 750 horas

- ESTÁGIO SUPERVISIONADO: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL I - PROEIP I - 150 horas.
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR I - 150 horas.
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AUDIOLOGIA I - 150 horas.
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA INFANTIL I - 150 horas.
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA ADULTO E GERIÁTRICO I - 150.

Quinto Ano - 870 horas

- ESTÁGIO SUPERVISIONADO: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL I - PROEIP I - 150 horas.
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR II - 180 horas.
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AUDIOLOGIA II - 180 horas.
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA INFANTIL II - 180 horas.
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA ADULTO E GERIÁTRICO II - 180.

Como atividades profissionalizantes, as atividades de Estágio Supervisionado constituem um instrumento de integração, relacionamento humano e treinamento prático da aplicabilidade do conhecimento técnico-científico adquirido.

As atividades de Estágio Supervisionado serão desenvolvidas no 4º e 5º anos, com base no grau de complexidade das atividades e crescente autonomia dos graduandos em sua formação.

São objetivos das atividades acadêmicas de Estágio Supervisionado:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL I e II (PROEIP I e II)

Objetivo

Fomentar conhecimento, habilidade, valor e atitude para a formação de um profissional apto a atuar para a integralidade da atenção à saúde, por meio do trabalho em equipe, numa perspectiva colaborativa e interdisciplinar.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR I e II

Objetivo

Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de avaliação e reabilitação junto a paciente hospitalizados e familiares, em diferentes áreas da assistência hospitalar.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AUDIOLOGIA I e II

Objetivo:

Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de promoção da saúde, prevenção, avaliação e reabilitação audiológica, nos diferentes ciclos da vida.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA INFANTIL I e II

Objetivos:

Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de avaliação e reabilitação da linguagem oral e escrita, em diferentes espaços de letramento, na população infantil.

Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de promoção da saúde, prevenção, avaliação e reabilitação das alterações da voz e comunicação, na população infantil.

Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de promoção da saúde, prevenção, avaliação e reabilitação das alterações miofuncionais orofaciais e cervicais, na população infantil.

Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de promoção da saúde, prevenção, avaliação e reabilitação das alterações da fluência, na população infantil.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA ADULTO E GERIÁTRICO I e II

Objetivos:

Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de promoção da saúde, prevenção, avaliação e reabilitação da linguagem oral e escrita, em diferentes espaços de letramento, na população adulta e geriátrica.

Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de promoção da saúde, prevenção, avaliação e reabilitação das alterações da voz e comunicação, na população adulta e geriátrica.

Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de promoção da saúde, prevenção, avaliação e reabilitação das alterações miofuncionais orofaciais e cervicais, na população adulta e geriátrica.

Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de promoção da saúde, prevenção, avaliação e reabilitação das alterações da fluência, na população adulta e geriátrica.

Organograma funcional das atividades de Estágio Supervisionado Profissionalizante no curso de Fonoaudiologia:

Nível de Complexidade	Atividade	Local
Baixa	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de Saúde • Prevenção 	Equipamentos de saúde, educação e comunicação
Média	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico fonoaudiológico e tratamento 	Clínica de Fonoaudiologia AEHU/UEL HU/UEL
Alta	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico fonoaudiológico e tratamento 	Clínica de Fonoaudiologia HAEHU/UEL HU/UEL

No regulamento do Estágio Supervisionado, que será objeto de regulamentação específica, constará: objetivos e natureza do Estágio; explicitação da carga horária; atividades a serem desenvolvidas; campos de estágio; formas de supervisão do estágio; atribuições do supervisor de estágio, caracterizando o tipo de acompanhamento que será realizado com o estudante; atribuições dos estagiário; atribuições do supervisor de estágio; sistema de avaliação e frequência, explicitando as regras do acompanhamento dos estudantes, critérios, metodologias e instrumentos de avaliação, regras para promoção e retenção.

Nas atividades curriculares de estágio supervisionado obrigatório, considerar-se-á aprovado o estudante que obtiver noventa por cento (90%) de frequência da carga horária prevista e média final igual ou superior a seis (6,0), conforme descrito em regulamento próprio que será objeto de deliberação específica.

9.3.4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso:

- será desenvolvido totalmente no turno do curso
- será desenvolvido parcialmente no turno do curso
- será desenvolvido totalmente fora do turno do curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um dos componentes obrigatórios da matriz curricular do Projeto Pedagógico do curso, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia.

Os objetivos do TCC são:

- Estimular o estudante a produção científica, por meio da consulta da bibliografia especializada;
- Possibilitar a integração sistematizada do conhecimento adquirido durante o curso;
- Capacitar o estudante para a elaboração de trabalho escrito, bem como, na apresentação oral dele;
- Proporcionar ao estudante o desenvolvimento de uma atividade investigativa, buscando a resolução de problemas relacionados à prática profissional e a integração ensino-pesquisa-extensão;
- Preparar o estudante para a continuidade de seus estudos e de sua formação em nível de pós-graduação;
- Aproximar graduandos e professores orientadores, integrando-os às linhas e projetos de pesquisa deles.

Assim, para a conclusão do curso de graduação em Fonoaudiologia, todos os estudantes deverão, individualmente, elaborar um trabalho, sob a orientação de um professor com atividade no curso, que poderá ser apresentado em formatos diversificados.

As atividades acadêmicas de TCC serão ofertadas:

- TCC I - No quarto ano, anual, com carga horária de 45 horas, com o objetivo do estudante elaborar a sua proposta de pesquisa/de estudo;
- TCC II – No quinto ano, anual, com carga horária de 30 horas, com o objetivo do estudante desenvolver e apresentar os resultados obtidos com a sua proposta de pesquisa/de estudo.

O Regulamento de TCC será objeto de deliberação específica e deverá conter:

- Objetivos;
- Atribuições da Coordenação e Vice Coordenação do TCC;
- Atribuições do professor orientador;
- Atribuições do estudante orientado;
- Cronograma das atividades do TCC;
- Normas para elaboração do TCC;
- Normas para registro da frequência e avaliação do rendimento;
- Tipo de acompanhamento que será realizado com o estudante;
- Regras para promoção e retenção.

Na atividade curricular de TCC, considerar-se-á aprovado o estudante que obtiver setenta e cinco por cento (75%) de frequência da carga horária prevista e média final igual ou superior a seis (6,0), conforme descrito em regulamento próprio que será objeto de deliberação específica.

10. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO

Exame Final - Sim.

Em relação ao Exame Final, com base no Art. 59 do Regimento Geral da UEL, fica estabelecido que:

- I. o estudante de graduação, que obtiver média parcial na disciplina igual ou superior a três (3,0) e inferior a seis (6,0), fará exame final;
- II. após a realização do exame final, será aprovado o estudante de graduação que obtiver média aritmética igual ou superior a seis (6,0), entre a média anual/semestral e o exame final;
- III. o exame final na graduação será realizado conforme o Calendário Escolar;
- IV. será reprovado numa disciplina/módulo ou atividade acadêmica o estudante que obtiver média parcial inferior a três (3,0) ou que não cumprir a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) às atividades, estando vedada em qualquer caso sua participação no exame final.

A avaliação da aprendizagem supõe uma reflexão crítica e contínua do processo Ensino e Aprendizagem, é *um processo abrangente da existência humana, que implica uma reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas resistências, suas dificuldades e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos* (Vasconcellos, 2000. In: <https://books.scielo.org/id/3q/pdf/tenorio-9788523209346-12.pdf>. Acesso em: 23 de maio de 2023).

Nas atividades acadêmicas curriculares obrigatórias (disciplinas, módulos e estágios) o processo avaliativo deve ter um caráter formativo, ser capaz de medir e diagnosticar efetivamente o desempenho dos estudantes, sem visar exclusivamente o resultado final. Trata de um processo educacional importante que objetiva a formação do estudante como um ser pensante, crítico, reflexivo e questionador, e não um mero acumulador e repetidor de informações.

Para garantir sucesso do processo avaliativo, os professores poderão realizar:

- Avaliação diagnóstica - para ciência do nível de conhecimentos prévio dos estudantes, no início de uma atividade acadêmica curricular ou mesmo no transcorrer do curso, quando observados problemas de aprendizagem, motivação e/ou adaptação por parte dos estudantes;
- Avaliação formativa - por meio da qual os estudantes reestruturam o seu conhecimento e, diante dos resultados observados, permite aos personagens (professor e estudante) a elaboração e prática de novas estratégias de ensino;
- Avaliação somativa - não é um processo avaliativo contínuo, leva em conta a soma de um ou mais resultados e pode ser baseada numa só prova final. Esse tipo de avaliação, normalmente, é utilizado no final do ano letivo, como no exame final, para verificar o domínio do conteúdo e a promoção ou reprovação do estudante;
- Avaliação comparativa - permite o entendimento do aproveitamento do estudante por meio da comparação do aproveitamento entre diferentes períodos.

No curso de Fonoaudiologia, os professores poderão avaliar o processo ensino e aprendizagem por meio de: provas objetivas e discursivas, problematização de situações clínicas, estudo de caso clínico, leitura e interpretação de textos científicos, seminários, debates e rodas de discussões, trabalho em grupo,

elaboração de portfólio, relatórios de atividades teóricas e/ou práticas, desenvolvimento de atividades práticas, entre outros.

Independentemente da atividade acadêmica curricular obrigatória, todas as informações referentes ao processo avaliativo, como: se acumulativa ou não, data/período de ocorrência, peso na composição da média bimestral do estudante, se oral ou escrita, se individual ou coletiva, entre outras, deverão constar descrito no Programa de Aprendizagem da atividade acadêmica curricular obrigatória, aprovado pelo referido departamento proponente e Colegiado do Curso de Fonoaudiologia.

Todas as formas de avaliação, escrita ou oral, deverão, obrigatoriamente, utilizar registros adequados que possibilitem a instauração de processo de revisão. Serão considerados critérios de avaliação fatores como: capacidade de comunicação, capacidade de convívio em grupo e liderança, conhecimento e capacidade de leitura e interpretação de dados, habilidade para o desenvolvimento de atividades práticas, coerência para argumentação, relação entre conhecimento teórico e desenvolvimento prático, entre outras características da área de conhecimento do curso.

Todas as avaliações do estudante, realizada pelo professor, será expressa por meio de notas variáveis de 0 (zero) a 10 (dez).

Ao final de cada período letivo será atribuída ao estudante, em cada atividade acadêmica curricular obrigatória, uma nota final resultante da média de, no mínimo, 02 (duas) avaliações realizadas durante o semestre letivo, independentemente da carga horária da mesma. Em atividades acadêmicas curriculares obrigatórias anuais deverão ser realizadas 4 (quatro) avaliações, no mínimo.

Nas atividades acadêmicas curriculares obrigatórias com prática laboratorial e/ou clínica, a avaliação será centrada: na qualidade do trabalho desenvolvido pelo estudante, ou seja, na habilidade para o desempenho das atividades práticas; no seu nível de conhecimento/base teórica que fundamenta a atividade prática; nas suas habilidades sociais no que tange a frequência, interação e comunicação/expressão. Ele se aplica ao estágio supervisionado, com sistema de avaliação descrito no regulamento próprio que será objeto de deliberação específica.

Considerar-se-á aprovado na atividade acadêmica curricular obrigatória o estudante que obtiver, no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) de frequência da carga horária prevista e média final igual ou superior a seis (6,0). Para as atividades acadêmicas curriculares obrigatórias de natureza especial de estágio supervisionado, o percentual de presença deverá obedecer a regulamentação própria, conforme descrito em regulamento próprio que será objeto de deliberação específica.

Poderá fazer exame final o estudante regularmente matriculado que obtiver média parcial na atividade acadêmica curricular obrigatória igual ou superior a três (3,0) e inferior a seis (6,0), bem como, frequência mínima de 75%. É vedado a realização do exame final ao estudante que obtiver menos de 75% de frequência, independente da média final por ele obtida.

Após a realização do exame final, será aprovado, na atividade acadêmica curricular obrigatória, o estudante de graduação que obtiver média aritmética igual ou superior a seis (6,0), entre a média anual/semestral e o exame final. A média final não poderá ser inferior a seis (6,0).

O exame final nas atividades acadêmicas curriculares obrigatórias será realizado respeitando o disposto no Calendário Acadêmico.

Será automaticamente reprovado numa atividade acadêmica curricular obrigatória o estudante que obtiver média parcial inferior a três (3,0) ou que não cumprir a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) às atividades, estando vedada, em qualquer caso, a sua participação no exame final.

De acordo com o Regimento Geral da UEL, Art 60. - é vedado o abono de falta.

Quando ofertadas, considerar-se-á aprovado nas disciplinas especiais o estudante que obtiver média final igual ou superior a seis (6,0) e frequência de, no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) da carga horária prevista (https://sites.uel.br/proplan/wp-content/uploads/2024/02/Regimento_Geral.pdf. Acesso em: 03 de fevereiro de 2025).

11. EXPLICITAÇÃO DAS AÇÕES E/OU PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PPC

Os procedimentos de acompanhamento e autoavaliação do Projeto Pedagógico do curso de Fonoaudiologia da UEL acontecerá de forma constante, desde o início de sua implantação, e ficará sob responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante - NDE de Fonoaudiologia. Assim, serão realizadas autoavaliações anuais nas três dimensões:

- Corpo docente, discente e técnico-administrativo.
- Organização didático-pedagógica.
- Infraestrutura.

Para tanto, serão realizadas reuniões anuais, fóruns e/ou oficinas de discussões com a participação de todos os personagens envolvidos nas atividades do curso: corpo docente, corpo discente, servidores técnico-administrativo, comunidade externa assistidas pelas ações do curso e coordenação dos espaços físicos utilizados para o desenvolvimento das atividades ofertadas pelo curso. Além disso, utilizaremos os dados gerados a partir da avaliação institucional, promovida pela Comissão Própria de Avaliação da UEL - CPA/UEL.

De modo geral, as ações referentes a avaliação do Projeto Pedagógico do curso de Fonoaudiologia da UEL têm como diretrizes:

1. Avaliar a oferta de atividades e organização curricular que atenda ao disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia.
2. Avaliar as metodologias de ensino e de avaliação da aprendizagem, e propor adequações necessárias que estimulem os estudantes na prática do pensamento racional, da visão crítica, de forma multidisciplinar, com base na formação desejada.
3. Analisar as ações/adequações com base nos indicadores oficiais da avaliação do ensino superior.
4. Avaliar a qualidade dos serviços prestados pelo curso com base no impacto das suas ações junto à comunidade assistida.
5. Avaliar a inserção e o desempenho dos egressos no mercado de trabalho.

ANEXO 1 - EMENTÁRIO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Haverá Atividades Acadêmicas com o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC (semipresencial)?

sim não

Cada atividade acadêmica obrigatória e/ou optativa do PPC deverá ser registrada como a seguir: Não aplicado

1.1. Primeiro Ano

Denominação: 2LAC001 - SOCIEDADE E SAÚDE

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 60 horas			
Prática: 30 horas, Teórica: 30 horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não			
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Conceito de saúde. Condicionantes e determinantes sociais no processo saúde-doença. Planejamento, execução e avaliação de ações em saúde. Índice e indicadores em saúde. Rede de saúde. Cidadania. Políticas de saúde em Fonoaudiologia.			
Forma de desenvolvimento da atividade X Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC (Licenciaturas)			
Contribuição ao perfil do egresso Fomentar a compreensão das questões relacionadas a saúde e sociedade, com ênfase na análise das políticas de saúde relevantes à prática do profissional fonoaudiólogo.			
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			





Denominação: 2MOR014 - ANATOMIA GERAL E APLICADA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Anatomia	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 90 horas			
Prática: _____ horas, Teórica: _____ horas, Teórico/Prática: 90 horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não			
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Introdução à Anatomia. Aparelho locomotor. Anatomia dos sistemas: nervoso, digestório e cardiorrespiratório. Anatomia da cabeça e pescoço, sistema auditivo.			
Forma de desenvolvimento da atividade X Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC (Licenciaturas)			
Contribuição ao perfil do egresso Fomentar a compreensão da concepção, do desenvolvimento, da organização estrutural do ser humano fundamentais ao desenvolvimento de atividades práticas relevantes à formação do profissional fonoaudiólogo.			
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

Denominação: 2LAC002 - INTRODUÇÃO À FONOAUDIOLOGIA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 30 horas			
Prática: _____ horas, Teórica: 30 horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não			
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Histórico da Fonoaudiologia como profissão e ciência, no Brasil e no mundo. Áreas e níveis de atuação do fonoaudiólogo. Inter-relação da Fonoaudiologia com as outras profissões da área da saúde, educação e ciências exatas. O papel político-social do fonoaudiólogo.			
Forma de desenvolvimento da atividade X Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC (Licenciaturas)			

Contribuição ao perfil do egresso
Fomentar a troca de informações relevantes à formação do profissional fonoaudiólogo acerca do que é a Fonoaudiologia como profissão da área da saúde e educação, as possíveis áreas e níveis de atuação, bem como, a inter-relação às outras áreas.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2LET406 - PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Letras Vernáculas e Clássicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	

CARGA HORÁRIA (CH) total: 30 horas
Prática: _____ horas, Teórica: 30 horas
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
 sim* X não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Leitura ativa, analítica e crítica de textos. Aspectos de textualização: coesão e coerência. Planejamento e produção de gêneros acadêmicos: paráfrases, resumos, fichamentos, resenhas, relatórios, entre outros. Conteúdos de gramática com ênfase nos aspectos linguísticos que contribuem para a estrutura do texto

Forma de desenvolvimento da atividade
X Disciplina Módulo Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Fomentar a domínio na língua portuguesa para a interpretação e composição de textos de forma crítica e reflexiva.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2LAC003 - METODOLOGIA CIENTÍFICA

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	

CARGA HORÁRIA (CH) total: 45 horas
Prática: _____ horas, Teórica: 45 horas
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
 sim* não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
 Indexação de bases de dados. Descritores. Busca em bases de dados indexadas. Diferentes gêneros discursivos: resenha, resumo, relatório e artigo. Normas técnicas. Ética em pesquisa com seres humanos. Tipos de estudos.

Forma de desenvolvimento da atividade
 Disciplina Módulo Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
 Fomentar a formação do fonoaudiólogo investigativo, crítico e reflexivo quanto ao processo de investigação científica, com ênfase na área da saúde e ciências humanas, de forma a contribuir na prática profissional baseada em evidências e para realização de investigações científicas.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2HIT009 - HISTOLOGIA BÁSICA E APLICADA

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Histologia	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

CARGA HORÁRIA (CH) total: 60 horas
 Prática: 30 horas, Teórica: 30 horas
 Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
 sim* não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
 Histologia e histofisiologia dos tecidos humanos e dos sistemas vestibulo-coclear, respiratório, circulatório e estomatognático. Bioética e educação ambiental aplicada.

Forma de desenvolvimento da atividade
 Disciplina Módulo Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
 Fomentar a análise e compreensão, em nível microscópico, para o estudo das células, tecidos e estruturas orgânicas do corpo humano dos tecidos e células do corpo humano e seus constituintes, fundamentais ao desenvolvimento de atividades práticas relevantes à formação do profissional fonoaudiólogo.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2LAC004 - DESENVOLVIMENTO E DECLÍNIO NEURO PSICOMOTOR

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	



Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 60 horas			
Prática: _____ horas, Teórica: 60 horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não			
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Crescimento, desenvolvimento e maturação da criança e adolescente. Teorias do desenvolvimento. Estágios do desenvolvimento. Maturação biológica. Fatores determinantes do crescimento físico e desenvolvimento cognitivo e emocional. Avaliação do crescimento e desenvolvimento na infância e adolescência com base na atenção à saúde. Declínio neuropsicomotor no idoso.			
Forma de desenvolvimento da atividade X Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC (Licenciaturas)			
Contribuição ao perfil do egresso Fomentar a compreensão geral sobre o processo de crescimento e desenvolvimento da criança e adolescente, bem como, a resposta de seu organismo às diferentes situações, fundamentais ao desenvolvimento de atividades práticas relevantes à formação do profissional fonoaudiólogo.			
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

Denominação: 2BIO045 - BIOLOGIA CELULAR, GENÉTICA E EMBRIOLOGIA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Biologia Geral	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 90 horas			
Prática: 30 horas, Teórica: 60 horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não			
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Noções de microscopia. Aspectos morfológico celular. Proteínas e Enzimas. Membrana celular. Citoesqueleto. Matriz extracelular. Sinalização química e comunicação celular. Sistema de endomembranas. Secreção, digestão e morte celular. Organização do núcleo interfásico e do material genético. Divisão e diferenciação celular. Meiose e mitose. Estrutura. Duplicação e expressão gênica. Mutação e reparo do DNA. Citogenética e cromossomopatias. Padrões de transmissão de genes. Tecnologias de identificação de genes. Gametogênese. Fecundação e clivagem. Implantação. Placenta e âmnio. Gastrulação humana e organogênese inicial. Desenvolvimento do sistema nervoso central. Desenvolvimento da cabeça e pescoço. Teratogênese. Bioética e educação ambiental aplicada.			

<p>Forma de desenvolvimento da atividade <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC (Licenciaturas)</p>
<p>Contribuição ao perfil do egresso Fomentar a compreensão e aprendizado dos processos biológicos referentes a estrutura, interação e funcionamento dos seres vivos relevantes à formação do profissional fonoaudiólogo.</p>
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p>

Denominação: 2CIR001 - OTORRINOLARINGOLOGIA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Clinica Cirúrgica	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
<p>CARGA HORÁRIA (CH) total: 45 horas Prática: 15 horas, Teórica: 30 horas Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas</p>			
<p>Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa</p>			
<p>Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não</p>			
<p>Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Semiologia da orelha (anamnese otológica; exame físico das orelhas; exames complementares em otologia). Físio e histopatologia das otites e das perdas auditivas. Achados audiológicos nas principais doenças das orelhas. Fisiopatologia do zumbido. Otoneurologia (tonturas; vertigens; vestibulopatias periféricas). Semiologia nasal (anamnese; exame físico do nariz; exames complementares radiológicos e vídeo-endoscópicos). Fisiologia do nariz e seios paranasais. Rinossinusopatias. Síndrome do respirador oral. Semiologia da faringe e laringe (anamnese; exame físico da faringe e laringe; exames complementares vídeo-endoscópicos). Fisiopatologia das principais doenças da faringe e da laringe. Aspectos otorrinolaringológicos das disfonias. Aspectos otorrinolaringológicos da deglutição e disfagia.</p>			
<p>Forma de desenvolvimento da atividade <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC (Licenciaturas)</p>			
<p>Contribuição ao perfil do egresso Fomentar o conhecimento para a compreensão semiológica da orelha, fossas nasais, seios paranasais, faringe e laringe, além de conhecer as principais alterações otorrinolaringológicas fundamentais ao desenvolvimento de atividades práticas relevantes à formação do profissional fonoaudiólogo.</p>			
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p>			

1.2. Segundo Ano

Denominação: 2EDU110 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Educação	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

CARGA HORÁRIA (CH) total: 60 horas

Prática: _____ horas, Teórica: 60 horas

Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
 sim* não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Políticas públicas de inclusão da pessoa surda. Aspectos Linguísticos da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Surdez e suas implicações na comunicação e linguagem. Prática de Libras para a atuação clínica ver ementa da Resolução CEPE/CA 030/2012

Forma de desenvolvimento da atividade
 Disciplina Módulo Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Fomentar o conhecimento e a comunicação por meio da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, bem como, a análise dos fatores socioculturais da comunidade surda.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2CIF026 - FISILOGIA GERAL E APLICADA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Ciências Fisiológicas	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

CARGA HORÁRIA (CH) total: 90 horas

Prática: _____ horas, Teórica: _____ horas, Teórico/Prática: 90 horas

Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
 sim* não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Introdução à Fisiologia. Fisiologia dos sistemas esquelético, articular, nervoso, digestório e cardiorrespiratório. Sistema nervoso autônomo. Neurotransmissão e contração muscular. Fisiologia do sistema estomatognático (respiração, sucção, mastigação, deglutição e fala). Fisiologia da audição e equilíbrio. Fisiologia da linguagem. Fisiologia da voz. Bioética e educação ambiental aplicada

Forma de desenvolvimento da atividade
 Disciplina Módulo Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Fomentar a compreensão da concepção, do desenvolvimento, da organização estrutural e funcional do ser humano fundamentais ao desenvolvimento de atividades práticas relevantes à formação do profissional fonoaudiólogo.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2LAC005 - AUDIOLOGIA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 90 horas			
Prática: 30 horas, Teórica: 60 horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não			
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Desenvolvimento da função auditiva. Avaliação audiológica na infância. Triagem auditiva neonatal. Discussão de políticas de saúde auditiva. Procedimentos de avaliação eletroacústica e eletrofisiológica da audição. Potenciais evocados auditivos de tronco encefálico no diagnóstico precoce da surdez. Meatoscopia. Manuseio dos equipamentos audiológicos. Procedimentos da audiometria tonal limiar, logoaudiometria, mascaramento clínico e imitação acústica. Interpretação dos achados audiológicos. Legislação vigente e programa de conservação auditiva e classificação das perdas auditivas induzidas por ruído (PAIR). Conceituação e classificação da deficiência auditiva. Avaliação da função auditiva no adulto e idoso. Interpretação dos achados audiológicos e tratamento. Processamento auditivo e alterações. Manifestações comportamentais e clínicas das desordens do processamento auditivo. Processo de avaliação (objetivos, instrumental e bateria de testes). Classificação das desordens do processamento auditivo. Terapia fonoaudiológica nas desordens do processamento auditivo (objetivos e finalidades).			
Forma de desenvolvimento da atividade X Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC (Licenciaturas)			
Contribuição ao perfil do egresso Fomentar o conhecimento básico relacionado a audição, a compreensão dos procedimentos de avaliação audiológica, bem como, a correlação entre os achados audiológicos e as patologias otológicas, fundamentais ao desenvolvimento de atividades práticas de habilitação ou reabilitação dos pacientes.			
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

Denominação: 2LAC006 - LINGUAGEM ORAL E ESCRITA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 90 horas			
Prática: 30 horas, Teórica: 60 horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
 sim* não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Aquisição da linguagem oral. Patologias da linguagem oral. Avaliação e tratamento fonoaudiológico do desvio fonológico, dos retardos de aquisição de linguagem oral, dos distúrbios específicos de linguagem e das psicopatologias, em diferentes abordagens teóricas. Aquisição da linguagem escrita com base nas diferentes teorias. Distinção entre atraso e distúrbio de aprendizagem, dislexia e distúrbios de leitura e escrita. Avaliação e tratamento das alterações na leitura e na escrita com base nas diferentes abordagens teóricas. Família e escola como ambientes de interação na aquisição da linguagem oral e escrita. Relação entre oralidade e escrita.

Forma de desenvolvimento da atividade
 Disciplina Módulo Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Fomentar o conhecimento do desenvolvimento da aquisição de linguagem oral e escrita em diferentes fases da vida, fundamentais ao desenvolvimento de atividades práticas de habilitação ou reabilitação dos pacientes.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2LAC007 - VOZ

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Cirúrgica	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

CARGA HORÁRIA (CH) total: 90 horas
Prática: 30 horas, Teórica: 60 horas
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
 sim* não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Fisiologia da fonação. Aspectos acústicos da voz e da fala. Desenvolvimento laríngeo e vocal. Características vocais em todas as fases da vida. Saúde vocal. Voz como base para comunicação profissional. Caracterização dos distúrbios da voz. Procedimentos específicos de avaliação e terapia vocal. Atuação junto a profissionais da voz falada e cantada. Saúde vocal no ambiente escolar e métodos de intervenção. Aspectos ambientais, condições de trabalho e disfonia. Epidemiologia e legislação brasileira referente às disfonias profissionais. Políticas públicas em voz profissional. Promoção de saúde e planejamento de ações fonoaudiológicas em voz profissional.

Forma de desenvolvimento da atividade
 Disciplina Módulo Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Fomentar conhecimento necessário para a compreensão da produção vocal de tal forma que propicie condições fundamentais ao desenvolvimento de atividades práticas de habilitação ou reabilitação dos pacientes



* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2LAC008 - MOTRICIDADE OROFACIAL

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 90 horas			
Prática: 30 horas, Teórica: 60 horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não			
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Histórico da Motricidade Orofacial. Noções básicas da motricidade orofacial na Fonoaudiologia. Campo de atuação. Interrelação com a Otorrinolaringologia, Odontologia, Neurologia, Pediatria e Geriatria. Definição, composição e equilíbrio morfofuncional do sistema estomatognático. Introdução às bases teóricas do desenvolvimento das funções orofaciais na motricidade orofacial. Distúrbios miofuncionais orofaciais. Avaliação clínica do paciente em motricidade orofacial (anamnese e protocolos de avaliação clínica). Registro e análise dos dados da avaliação. Exames complementares. Planejamento e condutas terapêuticas. Orientações e processos alta.			
Forma de desenvolvimento da atividade X Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC (Licenciaturas)			
Contribuição ao perfil do egresso Fomentar o conhecimento em diagnóstico das alterações miofuncionais orofaciais e a reabilitação fonoaudiológica, associada a outros tratamentos multiprofissionais.			
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

Denominação: 2LET407 - FONÉTICA, FONOLOGIA E VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Letras Vernáculas e Clássicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 30 horas			
Prática: _____ horas, Teórica: 30 horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não			

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Fundamentos de Fonética articulatória e acústica. Bases teóricas da Fonologia estrutural: análise fonológica e processos fonológicos.

Forma de desenvolvimento da atividade
X Disciplina Módulo Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Fomentar a atuação fonoaudiológica a partir da apresentação dos conceitos gerais da linguística e a sua prática aplicada.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2MED001 - DEFICIÊNCIAS E DOENÇAS MENTAIS

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Clínica Médica	X sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

CARGA HORÁRIA (CH) total: 30 horas

Prática: _____ horas, Teórica: 30 horas

Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
 sim* X não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Conceito de deficiência e transtorno mental. Deficiência física, auditiva, visual, intelectual, psicossocial e deficiência múltipla. Transtorno do espectro autista. Transtorno neurótico. Transtorno de ansiedade. Transtorno obsessivo-compulsivo. Transtornos relacionados ao stress. Transtorno dissociativo. Transtorno de personalidade. Transtorno alimentar. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.

Forma de desenvolvimento da atividade
X Disciplina Módulo Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Fomentar o conhecimento a respeito das deficiências e transtornos mentais e suas implicações relevantes à formação do profissional fonoaudiólogo.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2LAC009 - SAÚDE DA CRIANÇA

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	

CARGA HORÁRIA (CH) total: 30 horas

Prática: _____ horas, Teórica: 30 horas

Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas



Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
 sim* X não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Gestação. Avaliação clínica do recém-nascido. Saúde da criança. Nutrição e metabolismo em Pediatria. Aleitamento materno e complementação alimentar. Ações básicas da saúde na infância. Noções básicas sobre o recém-nascido a termo e pré-termo. Asfixia perinatal e sequelas. Infecções das vias aéreas superiores. Intubação orotraqueal e sequelas. Síndromes genéticas. Encefalopatias. Maus tratos e violência doméstica.

Forma de desenvolvimento da atividade
X Disciplina Módulo Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Fomentar o conhecimento básico em Pediatria para compreensão dos aspectos do desenvolvimento, das características biopsicossociais próprias compatíveis a faixa etária da criança e das alterações, fundamentais ao desenvolvimento de atividades práticas relevantes à formação do profissional fonoaudiólogo.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2FIS407 - FÍSICA E BIOFÍSICA ACÚSTICA

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
FÍSICA	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

CARGA HORÁRIA (CH) total: 30 horas

Prática: _____ horas, Teórica: 30 _horas

Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
 sim* X não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Base física da audição e fonação. Conceito e características do som. Ondas sonoras: características físicas e perceptivas. Fenômeno de transmissão e propagação do som. Energia sonora e impedância acústica. Escala decibel. Aspectos físicos e fisiológicos da acústica para compreensão dos processos de audição e de fonação. Acústica e psicoacústica. Ressonância e acústica do trato vocal. Elementos básicos de eletroacústica para a compreensão dos dispositivos eletrônicos.

Forma de desenvolvimento da atividade
X Disciplina Módulo Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Fomentar o conhecimento básico de física e biofísica acústica para possibilitar a compreensão dos mecanismos auditivos e vocais, fundamentais ao desenvolvimento de atividades práticas relevantes à formação do profissional fonoaudiólogo.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2EDU111 - PSICOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Educação	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 30 horas			
Prática: _____ horas, Teórica: 30 horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não			
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Teorias da aprendizagem. Relação entre aprendizagem e desenvolvimento humano. Transtornos do neurodesenvolvimento: aspectos cognitivos, socioemocionais e contextuais.			
Forma de desenvolvimento da atividade X Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC (Licenciaturas)			
Contribuição ao perfil do egresso Fomentar conhecimentos básicos a respeito das teorias da aprendizagem, do processo ensino-aprendizagem e de problemas de aprendizagem fundamentais ao desenvolvimento de atividades práticas relevantes à formação do profissional fonoaudiólogo.			
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

Denominação: 2LAC010 - FLUÊNCIA E LINGUAGEM			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 30 horas			
Prática: _____ horas, Teórica: 30 horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não			
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Conceitos de fluência, disfluência e gagueira em uma perspectiva multifatorial a partir da aquisição da linguagem. Processamento de fala. Estratégias de prevenção, processos de diagnóstico e terapêutico para os transtornos da fluência de forma interdisciplinar.			
Forma de desenvolvimento da atividade X Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC (Licenciaturas)			



Contribuição ao perfil do egresso
Fomentar a capacitação no que tange a caracterizar a fluência e os distúrbios da fluência em seus aspectos linguísticos, de produção e processamento de fala e linguagem.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2LAC011 - FONOAUDIOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 30 horas			
Prática: _____ horas, Teórica: 30 horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não			
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Gestão e prestação de saúde no serviço público e privado centrado no usuário, profissional e na gestão do serviço. Níveis de prevenção e atenção à saúde. Prevenção, promoção e recuperação da saúde aplicados à Fonoaudiologia. Estratégias de intervenções nos diferentes níveis de atenção à saúde. Relações interdisciplinares nos diferentes níveis de atenção em saúde. Conceito de humanização. Política nacional de Humanização (PNH). Relação profissional e paciente, a partir de uma perspectiva biopsicossocial. Humanização em saúde nos diferentes ciclos de vida e das pessoas com deficiência e/ou transtornos mentais na perspectiva da humanização em saúde. Atuação e habilidades do profissional da Fonoaudiologia em diferentes contextos clínicos.			
Forma de desenvolvimento da atividade X Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC (Licenciaturas)			
Contribuição ao perfil do egresso Fomentar a compreensão, discussão, reflexão e execução de ações de promoção da saúde, de prevenção de doenças e intervenções do profissional fonoaudiólogo na recuperação da saúde.			
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

Denominação: 2LAC012 - BIOSSEGURANÇA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 30 horas			
Prática: 15 horas, Teórica: 15 horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
 sim* não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
 Aspectos normativos em biossegurança. Imunização. Reconhecimento e avaliação dos riscos ocupacionais. Processamento e fluxo de artigos ou produtos de saúde. Medidas de proteção coletiva e individual. Ambientes de atuação profissional. Procedimento operacional padrão. Higienização das mãos.

Forma de desenvolvimento da atividade
 Disciplina Módulo Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
 Fomentar o conhecimento das normas e rotinas em biossegurança, nos diferentes ambientes de trabalho, fundamentais a tomada de decisões assertivas durante o desenvolvimento de atividades do profissional fonoaudiólogo.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2LAC013 - ÉTICA E BIOÉTICA PROFISSIONAL			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 30 horas			
Prática: _____ horas, Teórica: 30 horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não			
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Ética, moral e bioética. Ética na saúde. Princípios, valores e normas sociais. Conduta ética. Código de ética profissional. Direitos e deveres do profissional fonoaudiólogo. Entidades de classe. Exercício da profissão. Direitos humanos e de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Relações étnico-raciais. Cultura afro-brasileira, africana, dos povos tradicionais e indígena.			
Forma de desenvolvimento da atividade <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC (Licenciaturas)			
Contribuição ao perfil do egresso Fomentar a formação do profissional com noções de ética, moral e bioética, segundo princípios, valor e normas sociais e profissionais relevantes ao exercício profissional.			
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			



1.3. Terceiro Ano

Denominação: 2LAC014 - DISTÚRBIOS DA AUDIÇÃO			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 60 horas			
Prática: 30 horas, Teórica: 30 horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não			
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Conceitos em diagnóstico audiológico básico e avançado (Psicoacústica, procedimentos diagnósticos subjetivos e objetivos). Métodos e interpretação dos exames audiométricos em adultos. Avaliação auditiva comportamental condicionada infantil. Teste de impedanciometria acústica. Emissões otoacústicas (Modalidades, indicações e interpretação). Triagem auditiva neonatal (Estudo das Diretrizes e Programa de Saúde Auditiva na Infância). Avaliação eletrofisiológica da audição (Potenciais evocados auditivos). Conceitos básicos sobre indicação, seleção e adaptação de próteses auditivas nos diferentes ciclos de vida. Próteses auditivas implantáveis cirurgicamente. Conceitos básicos sobre avaliação do processamento auditivo central (PAC) e sua correlação com outros transtornos. Conceitos básicos de habilitação e reabilitação nas perdas auditivas e nos transtornos do PAC (Metas, técnicas e estratégias terapêuticas), bem como em seus aspectos relacionados à linguagem. Orientação e aconselhamento pessoal e/ou familiar nas perdas auditivas e nos transtornos do PAC. Anatomofisiológicos do sistema vestibular. Principais etiologias das disfunções do sistema vestibular. Propedêutica do sistema vestibular (Avaliação otoneurológica). Diagnóstico diferencial das disfunções vestibulares periféricas e centrais. Estratégias de reabilitação vestibular, com foco na interdisciplinaridade.			
Forma de desenvolvimento da atividade X Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC (Licenciaturas)			
Contribuição ao perfil do egresso Fomentar o conhecimento para a compreensão dos distúrbios da audição e do equilíbrio, fundamentais ao desenvolvimento de atividades práticas relevantes à formação do profissional fonoaudiólogo.			
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

Denominação: 2LAC015 - DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 60 horas			
Prática: 30 horas, Teórica: 30 horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			



Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
 sim* não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
 Processos normais e desviantes da linguagem falada. Linguagem oral e distúrbio específico de linguagem. Linguagem oral e transtorno fonológico. Linguagem oral e distúrbios da fluência. Processos normais e desviantes da linguagem escrita. Linguagem escrita e dislexia. Linguagem escrita e distúrbio de aprendizagem. Base epidemiológica dos distúrbios da linguagem oral e escrita.

Forma de desenvolvimento da atividade
 Disciplina Módulo Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
 Fomentar o conhecimento para a compreensão dos distúrbios da linguagem oral e escrita, fundamentais ao desenvolvimento de atividades práticas relevantes à formação do profissional fonoaudiólogo.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2LAC016 - DISTÚRBIOS DA VOZ E COMUNICAÇÃO

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

CARGA HORÁRIA (CH) total: 60 horas
 Prática: 30 horas, Teórica: 30 horas
 Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
 sim* não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
 Saúde vocal. Modificações das qualidades vocais nos diferentes ciclos da vida. Tipos dos distúrbios vocais. Características, sintomatologia das patologias laringeas funcionais e organofuncionais. Disfonias psicogênicas, disfonias por paralisia de prega vocal, disfonias por refluxo gastroesofágico, disfonias por câncer de cabeça e pescoço. Disfonias na criança e no idoso. Disfonias ocupacionais. Distúrbios da voz e comunicação. Base epidemiológica dos distúrbios da voz e comunicação.

Forma de desenvolvimento da atividade
 Disciplina Módulo Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
 Fomentar o conhecimento para a compreensão dos distúrbios da voz e comunicação, fundamentais ao desenvolvimento de atividades práticas relevantes à formação do profissional fonoaudiólogo

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2LAC017 - DISTÚRBIOS DA MOTRICIDADE OROFACIAL

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	



Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 60 horas			
Prática: 30 horas, Teórica: 30 horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não			
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Subsídios teóricos para a compreensão das alterações miofuncionais orofaciais. Distúrbios e/ou adaptações na motricidade orofacial. Principais doenças e síndromes que promovem alterações e/ou adaptações das funções motoras e funcionais orofaciais. Base epidemiológica dos distúrbios da motricidade orofacial.			
Forma de desenvolvimento da atividade X Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC (Licenciaturas)			
Contribuição ao perfil do egresso Fomentar o conhecimento para a compreensão dos distúrbios da motricidade orofacial, fundamentais ao desenvolvimento de atividades práticas relevantes à formação do profissional fonoaudiólogo.			
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

Denominação: 2LAC018 - DISTÚRBIOS DA FLUÊNCIA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 60 horas			
Prática: 30 horas, Teórica: 30 horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não			
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Distúrbios da fluência e processamento da fala e impacto no desenvolvimento biopsicossocial. Base epidemiológica, genética e neurofuncional dos distúrbios da fluência da fala. Aspectos cognitivo, linguístico e motor dos distúrbios da fluência da fala.			
Forma de desenvolvimento da atividade X Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC (Licenciaturas)			
Contribuição ao perfil do egresso Fomentar o conhecimento para a compreensão dos distúrbios da fluência, fundamentais ao desenvolvimento de atividades práticas relevantes à formação do profissional fonoaudiólogo.			



* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2LAC019 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO FONOAUDIOLÓGICO DOS DISTÚRBIOS DA AUDIÇÃO			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Cirúrgica	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 60 horas			
Prática: 30 horas, Teórica: 30 horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não			
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Avaliação eletrofisiológica da audição. Potenciais evocados auditivos de curta latência. Avaliação comportamental da audição. Exame audiológico. Procedimentos avaliativos para diagnóstico da função auditiva na clínica audiológica. Registros e análise de dados da avaliação. Princípios básicos para a habilitação e reabilitação dos distúrbios da audição. Habilitação e reabilitação auditiva da pessoa com deficiência auditiva. Metas, técnicas e estratégias terapêuticas. Avaliação contínua das habilidades auditivas e da linguagem oral. Intervenção fonoaudiológica por meio de próteses auditivas, seleção, indicação e adaptação nos diferentes ciclos da vida. Avaliação e intervenção fonoaudiológica no transtorno de processamento auditivo e nos transtornos do equilíbrio. Reabilitação vestibular. Orientação e aconselhamento pessoal e/ou familiar. Processo de alta terapêutica.			
Forma de desenvolvimento da atividade X Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC (Licenciaturas)			
Contribuição ao perfil do egresso Fomentar o conhecimento para o diagnóstico, prevenção e tomada de decisão para o tratamento dos distúrbios da audição e do equilíbrio, em pacientes de diferentes faixas etárias.			
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

Denominação: 2LAC020 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO FONOAUDIOLÓGICO DOS DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 60 horas			
Prática: 30 horas, Teórica: 30 horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
 sim* X não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Procedimentos avaliativos para diagnóstico das habilidades comunicativas, da linguagem oral e escrita. A relação da linguagem com outros processos cognitivos. Registros e análise de dados. Planejamento do processo terapêutico. Métodos de intervenção nos distúrbios da linguagem oral e escrita. Discussão interdisciplinar. Reavaliações e análise do processo terapêutico. Processo de alta terapêutica.

Forma de desenvolvimento da atividade
X Disciplina Módulo Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Fomentar o conhecimento para o diagnóstico, a prevenção e a tomada de decisão para o tratamento dos distúrbios da linguagem oral e escrita, em pacientes de diferentes faixas etárias.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2LAC021 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO FONOAUDIOLÓGICO DOS DISTÚRBIOS DA VOZ E COMUNICAÇÃO

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Cirúrgica	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	

CARGA HORÁRIA (CH) total: 60 horas

Prática: 30 horas, Teórica: 30 horas

Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
 sim* X não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Procedimentos avaliativos para diagnóstico das disfunções da voz e capacidade comunicativa. Registros e análise de dados. Princípios e métodos terapêuticos nos distúrbios da voz e comunicação. Planejamento do processo terapêutico. Abordagem multiprofissional, com os profissionais envolvidos no processo de diagnóstico e tratamento. Reavaliações e análise do processo terapêutico. Processo de alta terapêutica.

Forma de desenvolvimento da atividade
X Disciplina Módulo Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Fomentar o conhecimento para o diagnóstico, a prevenção e a tomada de decisão para o tratamento dos distúrbios da voz e comunicação, em pacientes de diferentes faixas etárias.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2LAC022 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO FONOAUDIOLÓGICO DOS DISTÚRBIOS DA MOTRICIDADE OROFACIAL			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 60 horas			
Prática: 30 horas, Teórica: 30 _horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não			
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Procedimentos avaliativos para diagnóstico dos distúrbios miofuncionais orofaciais: respiração oronasal/oral, disfunção mastigatória, deglutição, disfunção velofaríngea e desvio fonético. Registro e análise dos dados. Exames complementares para avaliação das funções do sistema estomatognático. Análise da oclusão. Procedimentos de intervenção terapêutica, reavaliação e análise do processo terapêutico. Processo de alta terapêutica.			
Forma de desenvolvimento da atividade X Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC (Licenciaturas)			
Contribuição ao perfil do egresso Fomentar o conhecimento para o diagnóstico, a prevenção e tomada de decisão para o tratamento dos distúrbios da motricidade orofacial e cervical, em pacientes de diferentes faixas etárias.			
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

Denominação: 2LAC023 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO FONOAUDIOLÓGICO DOS DISTÚRBIOS DA FLUÊNCIA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 60 horas			
Prática: 30 horas, Teórica: 30 horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não			
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Procedimentos avaliativos para diagnóstico da fluência. Registros e análise de dados. Modelos teóricos e práticos de prevenção e intervenção nos distúrbios fonológicos e da fluência. Acompanhamento clínico terapêutico das alterações de fala e de gagueira. Vulnerabilidade social e distúrbios fonológico e da fluência. Variação cultural e distúrbio fonológico. A intervenção terapêutica individual e em grupo. Atuação multi e interdisciplinar em diferentes contextos. Procedimentos de			

reavaliação e análise do processo terapêutico. Processo de alta terapêutica.

Forma de desenvolvimento da atividade

X Disciplina Módulo Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Fomentar o conhecimento para o diagnóstico, a prevenção e a tomada de decisão para o tratamento dos distúrbios da fluência, em pacientes de diferentes faixas etárias.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

1.4. Quarto Ano

Denominação: 2EST640 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL I - PROEIP I

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas E Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
Medicina Oral E Odontologia Infantil	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
Odontologia Restauradora	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Cirúrgica	Xsim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	

CARGA HORÁRIA (CH) total: 150 horas

Prática: 150 horas, Teórica: _____ horas

Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Atendimento das necessidades de saúde. Educação interprofissional e trabalho em equipe. Saúde integral. Interdisciplinaridade, intersetorialidade e inter profissionalidade na formação do profissional em saúde. Clínica ampliada em Fonoaudiologia e a abordagem integral do processo saúde-doença. Aplicação dos princípios para a organização e execução de tratamentos integrados.

Forma de desenvolvimento da atividade

Disciplina Módulo X Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Fomentar conhecimento, habilidade, valor e atitude para a formação de um profissional apto a atuar para a integralidade da atenção à saúde, por meio do trabalho em equipe, numa perspectiva colaborativa e interdisciplinar.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2EST641 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR I			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas E Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 150 horas			
Prática: 150 horas, Teórica: _____ horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não			
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Triagem, prevenção, avaliação, diagnóstico, planejamento e intervenção fonoaudiológica com métodos e técnicas específicas junto a pacientes hospitalizados (berçário, UTI e leito infantil, adulto e idoso) e em ambulatorios. Prática interdisciplinar no ambiente hospitalar.			
Forma de desenvolvimento da atividade <input type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo X Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC (Licenciaturas)			
Contribuição ao perfil do egresso Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de avaliação e reabilitação junto a paciente hospitalizados e familiares, em diferentes áreas da assistência hospitalar.			
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

Denominação: 2EST642 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AUDIOLOGIA I			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas E Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 150 horas			
Prática: 150 horas, Teórica: _____ horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não			
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Prevenção, avaliação, diagnóstico, planejamento e intervenção fonoaudiológica em audiologia.			

Forma de desenvolvimento da atividade
 Disciplina Módulo Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
 Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de avaliação e reabilitação audiológica, nos diferentes ciclos da vida.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2EST643 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA INFANTIL I

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas E Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	

CARGA HORÁRIA (CH) total: 150 horas

Prática: 150 horas, Teórica: _____ horas
 Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
 sim* X não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
 Prevenção, avaliação, diagnóstico, planejamento e intervenção terapêutica fonoaudiológica integral na população infantil.

Forma de desenvolvimento da atividade
 Disciplina Módulo Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
 Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de avaliação e reabilitação da linguagem oral e escrita, em diferentes espaços de letramento, na população infantil.
 Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de prevenção, avaliação e reabilitação das alterações da voz e comunicação, na população infantil.
 Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de avaliação e reabilitação das alterações miofuncionais orofaciais e cervicais, na população infantil.
 Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de avaliação e reabilitação das alterações da fluência, na população infantil.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2EST644 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA ADULTO E GERIÁTRICO I

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas E Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	

CARGA HORÁRIA (CH) total: 150 horas

Prática: 150horas, Teórica: _____ horas

Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
 sim* não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Prevenção, avaliação, diagnóstico, planejamento e intervenção terapêutica fonoaudiológica integral na populaçã adulta e geriátrica.

Forma de desenvolvimento da atividade
 Disciplina Módulo Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de avaliação e reabilitação da linguagem oral e escrita, em diferentes espaços de letramento, na população adulta e geriátrica.
Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de prevenção, avaliação e reabilitação das alterações da voz e comunicação, na população adulta e geriátrica.
Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de avaliação e reabilitação das alterações miofuncionais orofaciais e cervicais, na população adulta e geriátrica.
Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de avaliação e reabilitação das alterações da fluência, na população adulta e geriátrica.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2TCC625 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I - TCC I

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas E Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	

CARGA HORÁRIA (CH) total: 30 horas

Prática: _____ horas, Teórica: 30 horas

Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
 sim* não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Elaboração e desenvolvimento do projeto do TCC conforme o Regulamento vigente do TCC do curso de Fonoaudiologia.

Forma de desenvolvimento da atividade
 Disciplina Módulo Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Fomentar e sistematizar a pesquisa, a reflexão e o conhecimento produzido pelo aluno, a partir de um tema pautado na literatura científica correlata, sob supervisão e avaliação do professor orientador.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

1.5. Quinto Ano

Denominação: 2EST645 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL II- PROEIP II

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas E Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
Medicina Oral E Odontologia Infantil	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
Odontologia Restauradora	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Cirúrgica	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
Fisioterapia	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	

CARGA HORÁRIA (CH) total: 150 horas

Prática: 150 horas, Teórica: _____ horas

Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Atendimento das necessidades de saúde. Educação interprofissional e trabalho em equipe. Saúde integral. Interdisciplinaridade, intersetorialidade e inter profissionalidade na formação do profissional em saúde. Clínica ampliada em Fonoaudiologia e a abordagem integral do processo saúde-doença. Aplicação dos princípios para a organização e execução de tratamentos integrados em saúde das crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Forma de desenvolvimento da atividade

Disciplina Módulo X Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Fomentar conhecimento, habilidade, valor e atitude para a formação de um profissional apto a atuar para a integralidade da atenção à saúde, por meio do trabalho em equipe, numa perspectiva colaborativa e interdisciplinar.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2EST646 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR II

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:	Visto do Chefe de Departamento



	Ao mérito X sim <input type="checkbox"/> não	À carga horária X sim <input type="checkbox"/> não	
Patologia, Análises Clínicas E Toxicológicas			
CARGA HORÁRIA (CH) total: 180 horas			
Prática: 180 horas, Teórica: _____ horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não			
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Triagem, prevenção, avaliação, diagnóstico, planejamento e intervenção fonoaudiológica com métodos e técnicas específicas junto a pacientes hospitalizados (berçário, UTI e leito infantil, adulto e idoso) e em ambulatórios. Prática interdisciplinar no ambiente hospitalar.			
Forma de desenvolvimento da atividade <input type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo X Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC (Licenciaturas)			
Contribuição ao perfil do egresso Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de avaliação e reabilitação junto a paciente hospitalizados e familiares, em diferentes áreas da assistência hospitalar.			
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

Denominação: 2EST647 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AUDIOLOGIA II			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas E Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 180 horas			
Prática: 180 horas, Teórica: _____ horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não			
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Prevenção, avaliação, diagnóstico, planejamento e intervenção fonoaudiológica em audiologia.			
Forma de desenvolvimento da atividade <input type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo X Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC (Licenciaturas)			
Contribuição ao perfil do egresso Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de avaliação e reabilitação audiológica, nos diferentes ciclos da vida.			

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2EST648 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA INFANTIL II

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas E Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 180 horas			
Prática: 180 horas, Teórica: _____ horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* X não			
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Prevenção, avaliação, diagnóstico, planejamento e intervenção terapêutica fonoaudiológica integral na população infantil.			
Forma de desenvolvimento da atividade <input type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo X Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC (Licenciaturas)			
Contribuição ao perfil do egresso Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de avaliação e reabilitação da linguagem oral e escrita, em diferentes espaços de letramento, na população infantil. Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de prevenção, avaliação e reabilitação das alterações da voz e comunicação, na população infantil. Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de avaliação e reabilitação das alterações miofuncionais orofaciais e cervicais, na população infantil. Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de avaliação e reabilitação das alterações da fluência, na população infantil.			
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

Denominação: 2EST649 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA ADULTO E GERIÁTRICO II

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas E Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	
CARGA HORÁRIA (CH) total: 180 horas			
Prática: 180 horas, Teórica: _____ horas			
Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas			
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
 sim* não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
 Prevenção, avaliação, diagnóstico, planejamento e intervenção terapêutica fonoaudiológica integral na população adulta e geriátrica.

Forma de desenvolvimento da atividade
 Disciplina Módulo Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
 Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de avaliação e reabilitação da linguagem oral e escrita, em diferentes espaços de letramento, na população adulta e geriátrica.
 Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de prevenção, avaliação e reabilitação das alterações da voz e comunicação, na população adulta e geriátrica.
 Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de avaliação e reabilitação das alterações miofuncionais orofaciais e cervicais, na população adulta e geriátrica.
 Fomentar competência e habilidade para atuação prática de procedimentos de avaliação e reabilitação das alterações da fluência, na população adulta e geriátrica.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

Denominação: 2TCC626 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - TCC II

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ao mérito	À carga horária	
Patologia, Análises Clínicas E Toxicológicas	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não	

CARGA HORÁRIA (CH) total: 30 horas
 Prática: _____ horas, Teórica: 30 horas
 Teórico/prática: _____ horas, EAD: _____ horas

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
 sim* não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
 Desenvolvimento do projeto do TCC. Apresentação e defesa conforme do Regulamento vigente do TCC do curso de Odontologia..

Forma de desenvolvimento da atividade
 Disciplina Módulo Estágio Internato TCC PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
 Fomentar e sistematizar a pesquisa, a reflexão e o conhecimento produzido pelo aluno, a partir de um tema pautado na literatura científica correlata, sob supervisão e avaliação do professor orientador.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

ARTICULAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS E OS EIXOS DE CONHECIMENTOS

Área Temática Eixo de Conhecimento	Atividades Pedagógicas e Cargas Horárias	Carga Horária Total (%)
Ciências Humanas e Sociais <i>Saúde e Sociedade</i>	2LAC001 - SOCIEDADE E SAÚDE (60 horas)	225 (5,62%)
	2LET406 - PORTUGUÊS INSTRUMENTAL (30 horas)	
	2LAC003 - METODOLOGIA CIENTÍFICA (45 horas)	
	2EDU110 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (60 horas)	
	2EDU111 - PSICOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM (30 horas)	
Ciências Biológicas e da Saúde <i>Fundamentos técnico-científicos</i>	2MOR014 - ANATOMIA GERAL E APLICADA (90 horas)	450 (11,25%)
	2HIT009 - HISTOLOGIA BÁSICA E APLICADA (60 horas)	
	2LAC004 - DESENVOLVIMENTO NEURO PSICOMOTOR (60 horas)	
	2BIO045 - BIOLOGIA CELULAR, GENÉTICA E EMBRIOLOGIA (90 horas)	
	2CIF026 - FISILOGIA GERAL A APLICADA (90 horas)	
	2MED001 - DEFICIÊNCIAS E DOENÇAS MENTAIS (30 horas)	
	2LAC009 - SAÚDE DA CRIANÇA (30 horas)	
GERONTOLOGIA APLICADA A FONOAUDIOLOGIA (45 horas)	2LAC002 - INTRODUÇÃO À FONOAUDIOLOGIA (30 horas)	2.835 (70,88%)
	2CIR001 - OTORRINOLARINGOLOGIA (45 horas)	
	2LAC005 - AUDIOLOGIA (90 horas)	
	2LAC006 - LINGUAGEM ORAL E ESCRITA (90 horas)	
	2LAC007 - VOZ (90 horas)	
	2LAC008 - MOTRICIDADE OROFACIAL (90 horas)	
	2LET407 - FONÉTICA, FONOLOGIA E VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA (30 horas)	
	2FIS407 - FÍSICA E BIOFÍSICA ACÚSTICA (30 horas)	
	2LAC010 - FLUÊNCIA E LINGUAGEM (30 horas)	
	2LAC011 - FONOAUDIOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA (30 horas)	
	2LAC012 - BIOSSEGURANÇA (30 horas)	
	2LAC013 - ÉTICA E BIOÉTICA PROFISSIONAL (30 horas)	
	2LAC014 - DISTÚRBIOS DA AUDIÇÃO (60 horas)	
	2LAC015 - DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA (60 horas)	
	2LAC016 - DISTÚRBIOS DA VOZ E COMUNICAÇÃO (60 horas)	
	2LAC017 - DISTÚRBIOS DA MOTRICIDADE OROFACIAL (60 horas)	
	2LAC018 - DISTÚRBIOS DA FLUÊNCIA (60 horas)	
	2LAC019 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO FONOAUDIOLÓGICO DISTÚRBIOS DA AUDIÇÃO (60 horas)	



	2LAC020 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO FONOAUDIOLÓGICO DOS DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA (60 horas)	
	2LAC021 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO FONOAUDIOLÓGICO DOS DISTÚRBIOS DA VOZ E COMUNICAÇÃO (60 horas)	
	2LAC022 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO FONOAUDIOLÓGICO DOS DISTÚRBIOS DA MOTRICIDADE OROFACIAL (60 horas)	
	2LAC023 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO FONOAUDIOLÓGICO DOS DISTÚRBIOS DA FLUÊNCIA (60 horas)	
	2EST640 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL I – PROEIP I (150 horas)	
	2EST641 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR I (150 horas)	
	2EST642 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AUDIOLOGIA I (150 horas)	
	2EST643 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA INFANTIL I (150 horas)	
	2EST644 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA ADULTO E GERIÁTRICO I (150 horas)	
	2EST645 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL II – PROEIP II (150 horas)	
	2EST646 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR II (180 horas)	
	2EST647 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AUDIOLOGIA II (180 horas)	
	2EST648 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA INFANTIL II (180 horas)	
	2EST649 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA ADULTO E GERIÁTRICO II (180 horas)	
Integrador para personalização curricular	2TCC625 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I - TCC I (30 horas)	490 horas (12,25%)
	2TCC626 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - TCC II (30 horas)	
	ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (ACC) (30 HORAS)	
	ATIVIDADES DE EXTENSÃO (400 HORAS)	
TOTAL		4000 horas (100%)